



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
EDUCACIONAIS NA HISTÓRIA DE FREDERICO
WESTPHALEN: INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO
SUPERIOR PÚBLICO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Fabiana Regina da Silva

Constantina, RS, Brasil

2011

**GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS
NA HISTÓRIA DE FREDERICO WESTPHALEN:
INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO**

por

Fabiana Regina da Silva

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

Orientador: Prof^a. Elaine Maria Dias de Oliveira

Constantina, RS, Brasil

2011

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA
HISTÓRIA DE FREDERICO WESTPHALEN: INTERIORIZAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO**

elaborada por
Fabiana Regina da Silva

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

Elaine Maria Dias de Oliveira, Ms. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Leonardo Germano Krüger, Ms. (UFSM)

Ana Paula da Rosa Cristino, Ms. (UFSM)

Constantina, 16 de Setembro de 2011.

A educação não é preparação nem conformidade. Educação é vida, é viver, é desenvolver, é crescer.

(DEWEY, 1971, p. 29).

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA HISTÓRIA DE FREDERICO WESTPHALEN: INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.

AUTORA: FABIANA REGINA DA SILVA
ORIENTADOR(A): ELAINE MARIA DIAS DE OLIVEIRA
Data e Local da Defesa: Constantina/RS, 16 de setembro de 2011.

O presente estudo pretende uma reflexão acerca de ações sociais e gestão de políticas educacionais que balizaram a interiorização do ensino superior público na região norte do Rio Grande do Sul, mais precisamente em Frederico Westphalen (RS), através do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS). Com este intuito, objetivou-se analisar o seu processo de instalação, com foco nas políticas públicas do governo federal, que foram e têm sido determinantes na interiorização, expansão e constituição do ensino superior no país, transformando estas realidades, considerando o contexto social histórico-cultural e político no qual a proposta foi gerada, sua história educacional em uma abordagem rápida, e sua concretização como pólo educacional regional. A metodologia adotada pautou-se em um estudo de caso de abordagem qualitativa, não deixando de lado o modo quantitativo, porém priorizando os aspectos qualitativos do processo. Concluiu-se que a interiorização do Ensino Superior na região em questão vem a redesenhar o perfil sócio-cultural da mesma, proporcionando-lhe possibilidades anteriormente distantes, e tornando-a, notável dentro do cenário educacional, em nível nacional, e, até global, tudo isso, por se pensar em educação.

Palavras-chave: Gestão Educacional. Políticas Públicas. Interiorização do Ensino Superior Público.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA HISTÓRIA DE FREDERICO WESTPHALEN: INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

(MANAGEMENT OF EDUCATIONAL PUBLIC POLITICS IN THE HISTORY OF
FREDERICO WESTPHALEN: INTERNALIZATION OF PUBLIC SUPERIOR
EDUCATION)

AUTORA: FABIANA REGINA DA SILVA
ORIENTADOR(A): ELAINE MARIA DIAS DE OLIVEIRA
Data e Local da Defesa: Constantina/RS, 17 de setembro de 2011.

The present study aims to a reflection about social actions and management of educational policies that have regularly taken place during the interiorization of public higher education in the region north of Rio Grande do Sul, more precisely in Frederico Westphalen, through the Center for Higher Education North of the Rio Grande do Sul/CESNORS. With this in mind, the objective is to analyze the process of installation, with a focus on public policies of the federal government, which has been and has been the determining factors in the interiorization, expansion and establishment of higher education in the country, transforming these realities, considering the social context historic-cultural and political in which the proposal has been generated, its educational history in a rapid, and their implementation as Polo Educational Regional. The methodology is based on a case study of qualitative approach, not leaving behind the quantitative way, but prioritizing the qualitative aspects of the process. It is concluded that the internalization of Higher Education in the region in question, comes to redesign the profile socio-cultural of the same, giving you possibilities previously distant, and making it a notable, within the educational scenery, at the national level, and, even global, all of this by thinking in education.

Key-words: Educational Management. Public Policies. Interiorization of Public Higher Education.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Dados sócio-econômicos dos municípios de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. FEE (2007).....	27
TABELA 2 - Número de alunos, tempo de duração dos cursos e previsão de alunos no final da fase de implantação desses cursos.....	34
TABELA 3 - Número de alunos oriundos de outras cidades e regiões do país.	35
TABELA 4 – Média de salários e estimativa de folha de pagamento na unidade do CESNORS/UFSM em 2010.....	37
TABELA 5 – Cursos implantados com recursos de expansão através do REUNI.....	41

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 . Localização esquemática do campus de UFSM em Frederico Westphalen.....	24
FIGURA 2- Imagem aérea do campus da UFSM em Frederico Westphalen, foto capturada em março de 2007.....	55
FIGURA 3 - Imagem aérea do campus da UFSM em Frederico Westphalen, foto capturada em março de 2011.....	55

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Cronologia da implantação de alguns estabelecimentos de ensino de Frederico Westphalen de 1925 á 03/2011.....	30
QUADRO 2 – Rede de estabelecimentos de ensino e sua dependência administrativa presentes em Frederico Westphalen até 03/2011.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

- GRÁFICO 1** - Número de alunos matriculados em março 2011 e estimativa de gastos para permanência desses em Frederico Westphalen..... 36
- GRÁFICO 2** - Número de formados até 2015 e receita social geradas por esses novos profissionais. Adaptado do Ministério da Educação (2006)..... 38

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A - Questões norteadoras da pesquisa, realizadas com a direção do centro.....	68
ANEXO B - Questões realizadas com atores sociais da comunidade local e regional.....	69

LISTA DE SIGLAS

ACA - Associação Cultural Atena

BM - Banco Mundial

CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CESNORS – Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul

COPERVES – Comissão Permanente do Vestibular

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

FEE - Fundação de Economia e Estatística

FMI - Fundo Monetário Internacional

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

HDP - Hospital Divina Providência

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

MEC – Ministério da Educação

ONG - Organização Não Governamental

ONU - Organização das Nações Unidas

PESCO – Pólo de Educação Superior de Constantina

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPGAAA - Programa de Pós-Graduação em Agronomia-Agricultura e Ambiente

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFPEL – Universidade Federal de Pelotas

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNOPAR – Universidade do Oeste do Paraná

UPMC - Université Pierre Marie e Curie

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 Objetivos	19
1.1.1 Objetivo Geral.....	19
1.1.2 Objetivos Específicos.....	19
2 METODOLOGIA	21
2.1 Procedimentos metodológicos iniciais	21
2.2 Área de Abrangência	23
2.3 Análise dos dados	24
3 REFERENCIAL TEÓRICO	26
3.1 Desenvolvimento educacional de Frederico Westphalen	26
3.2 Da primeira escola à vinda de cursos superiores	27
3.3 A instalação do Campus da Universidade Federal de Santa Maria/CESNORS em Frederico Westphalen	33
3.4 Políticas Educacionais que tornam possível o processo de expansão do Ensino Superior Público e sua interiorização	39
3.4.1 Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).....	41
3.4.2 Programa Universidade para Todos (PROUNI)	42
3.4.3 Universidade Aberta do Brasil (UAB).....	43
3.5 Perspectivas atuais e futuras da educação pública superior em Frederico Westphalen	46
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	53
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS	63
ANEXO A	68
ANEXO B	69

INTRODUÇÃO

A concepção de que a educação é a principal ferramenta de transformação da sociedade, e que, nesta visão, a inserção de políticas públicas como ações para diminuir ou eliminar desigualdades de uma sociedade, tem na interiorização do ensino superior público, no norte do estado do Rio Grande do Sul, mais precisamente no município de Frederico Westphalen, a expressão de que políticas públicas ampliam o conceito de ações suavizadoras de desigualdades, pois trazem em si inseridas, oportunidades a uma sociedade antes deprimida, e, agora em pleno desenvolvimento educativo, sócio-econômico e cultural, baseado nos direitos individuais.

O cenário educacional de Frederico Westphalen-RS, considerado por muitos como um novo pólo educacional, difere muito do cenário existente no início do século XX, mais especificamente nos anos 20, quando as primeiras carroças, puxadas por juntas de boi ou mulas, conduzidas por carreteiros, comerciantes ou apenas transeuntes, em meio às picadas com destino a localidade de Águas do Mel, hoje cidade de Iraí, faziam da então Barril, parada obrigatória para descanso. Foi esse ponto, o marco inicial para a formação da Vila Barril, quando, na época, era território do Município de Palmeira das Missões (FERIGOLLO, 2004).

A colonização do local, iniciada principalmente por descendentes de italianos e alemães, tratou logo de iniciar a educação de seus filhos, em rústicas instalações, as quais deram origem, posteriormente, às primeiras salas de aula. É certo, todavia, que a educação não era uma prioridade, uma vez que, segundo Giolo (2002), retirava braços produtivos da lavoura e adicionava gastos ao parco orçamento familiar; porém, esse fato começa a mudar com o início do processo de urbanização, que ocorre com a emancipação do município.

No que tange à educação, de todo modo, ao passar das décadas, o ponto de encontro dos carreteiros do início do século, atingiu sua emancipação política e administrativa em 1954. Como conseqüência, em meados de 1960, mais precisamente em 1964, as primeiras escolas de educação secundária foram inauguradas; em 1970, instala-se a Fundação de Educação Superior do Alto Uruguai

(FESAU); hoje, onze anos passados do novo milênio, a cidade de Frederico Westphalen afirma-se no cenário nacional como um novo pólo educacional.

Através de políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento regional e não somente ao aumento de vagas, iniciou-se em 2006, o processo que hoje já se afirma como conquista de toda uma região. É preciso, entretanto, respeitar, reconhecer e resgatar, através da memória historiográfica, o esforço dos antecessores que construíram esta caminhada educacional. Em vista disso, é da máxima relevância resgatar e referir às fontes históricas de um processo construtivo e evolutivo da educação do povoado chamado “Barril”, hoje Frederico Westphalen, que serviram de base para a organização de uma sociedade que visa a formação de cidadãos autônomos, críticos e transformadores.

Desse modo, políticas públicas podem ser avaliadas no plano político, como uma tentativa de intervir de maneira alternativa, colocando natureza e sociedade a serviço dos que sabem pensar (DEMO, 2004). O autor ainda afirma que, eticamente falando, o desafio é colocar o conhecimento a serviço dos excluídos, dos que precisam emancipar-se, anseiam por oportunidades na vida.

O problema que instiga a pesquisar a questão objetivada, se define como: “As ações de políticas públicas na comunidade frederiquense, aliadas ao processo de interiorização da UFSM, são fator gerador de enriquecimento sócio-cultural e educacional e por conseqüência geradoras de novas políticas públicas de desenvolvimento regional, um fato ápice de um processo histórico evolutivo regional?”

O presente problema está contextualizado no âmbito das políticas públicas educacionais, e os processos de expansão, vivenciados pelas universidades federais brasileiras nos últimos anos. Trata-se de investigar as ações de gestão educacional que foram planejadas e executadas ao longo do tempo pelo município de Frederico Westphalen e que culminaram na implantação de uma unidade universitária da UFSM no referido município.

Como recorte conceitual, prioriza-se: o processo histórico da educação local; processo de interiorização das universidades brasileiras, políticas públicas aplicadas nas universidades federais, cidade, cultura e poder local relacionados com o processo que culmina na interiorização, constituição e consolidação do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS), unidade da Universidade Federal de Santa Maria.

Este estudo se justifica, tendo em vista de que, a política de expansão do ensino superior do governo federal, que, conseqüentemente, proporcionou a vinda de um campus de uma universidade pública para esta região interiorana do Rio Grande do Sul, definida como Médio Alto Uruguai, é um fato novo, que hoje consolida-se como capaz de abrir caminhos para o desenvolvimento, e, minimizar a profunda carência de vagas e dificuldade de acesso ao Ensino Superior, encontrada na região, e em uma visão holística, no país.

No tocante ao tema “Gestão de Políticas Públicas Educacionais na História de Frederico Westphalen: Interiorização do Ensino Superior Público” ser, por si só, de interesse científico, tenho acompanhado como cidadã frederiquense, a trajetória educacional do município, que culminou na vinda do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul, CESNORS/UFSM.

Meu interesse, acompanhamento, envolvimento e inquietações acerca da efetivação de políticas públicas para a interiorização do ensino superior na região norte do RS, implicações com a cidade e respectivas culturas, bem como minha observação quanto a trajetória de discussão, de instalação e administração dos cursos e do “campi” da CESNORS/UFSM foi possibilitado por ser frederiquense, ter particular interesse, e, saber da extrema necessidade de haver na região, uma unidade universitária com ensino público, gratuito e de qualidade. Este interesse, possibilitou-me um acervo documental que registra passos e fatos relevantes desse processo e que, possibilita a caracterização dos momentos, dos conflitos e dos personagens na construção dessa nova realidade, que se desenvolve no município de Frederico Westphalen e em uma visão abrangente, na Região Norte do Rio Grande do Sul.

Entretanto, só agora, após o ingresso na Pós Graduação em Gestão Educacional/Nível Especialização, e na condição de aluna especial do Programa de Pós Graduação em Educação/Nível Mestrado, onde me interessei pela linha de pesquisa chamada LP2 - Práticas Escolares e Políticas Públicas, despertou-me particular interesse por saber mais sobre as políticas públicas educacionais, e, dentro desta busca, tenho um posicionamento sistemático, que me permita, como cientista historiadora, resgatar a memória educacional de Frederico Westphalen, que culmina na conquista de uma instituição de ensino superior público, estudar e compreender sua identidade, importância e poder de transformar realidades, estudando seu processo de instalação, com foco nas políticas públicas, que foram e

têm sido determinantes na constituição da "instituição mãe" a Universidade Federal de Santa Maria, em uma instituição aos seus cinquenta anos, com nove unidades descentralizadas, sendo uma delas, o meu estudo de caso.

Essa investigação, hoje, pode ser facilitada pela contribuição valiosa que muitas das pessoas espectadoras e constituintes dessa história ainda em formação podem dar, por estarem ainda, com a memória refrescada e sendo construída, somada à possibilidade de consulta de outros acervos, além da documentação que foi sendo coletada no decorrer do tempo, (período de 2006 à 2011).

Quanto as questões históricas do processo educacional, faz-se a introdução histórica da educação com uma abordagem rápida, em todos os âmbitos, em nível local, para assim entender o desencadeamento de ações do passado que balizaram a atual condição. Para isso, busca-se embasamento teórico em livros de história regional, revistas e jornais, obras que não alcançam o rigor científico desejado e tampouco permitem uma visão ampla do objeto de estudo proposto nessa pesquisa, porém, servem como ponto de partida para um testemunho histórico a ser construído, partindo destes dados que podem ser confirmados através de outras fontes (jornais, documentos, pessoas) ainda existentes.

Cumprir dizer que não há antecedentes científicos relacionados ao problema aqui definido, qual seja: "As ações de políticas públicas na comunidade frederiquense, aliadas ao processo de interiorização da UFSM, são fator gerador de enriquecimento sócio-cultural e educacional e por conseqüência geradoras de novas políticas públicas de desenvolvimento regional, um fato ápice de um processo histórico evolutivo regional?". Desta forma, o problema em questão, reveste-se de quádrupla importância: científica, social, institucional e pessoal.

A análise das políticas públicas em seu contexto histórico busca compreender a preocupação e as condições sócio-econômicas e culturais que levaram agentes da sociedade a intuir da necessidade da instalação de uma instituição pública de ensino superior na região. Sabe-se que a construção da cultura pessoal e, por extensão, da sociedade, é baseada no aperfeiçoamento e construção de saberes. Não perdendo de vista, que é no encontro com seu passado, que um grupo humano encontra energia para enfrentar seu presente e preparar seu futuro (MORIN, 2007). Desta forma, a pesquisa em questão busca estudar o processo de Gestão das Políticas Públicas Educacionais que culminaram na interiorização do ensino superior público no norte do RS que hoje se traduz como fator de desenvolvimento regional, em

termos educacionais, sócio-culturais e econômicos e *a posteriori*, gerador de novas políticas públicas a serem implantadas em outros setores da sociedade regional.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

O presente estudo monográfico tem como objetivo abordar de modo breve, o caminho percorrido pela educação até nossos dias na região norte do RS, especificamente na cidade de Frederico Westphalen, na intenção de fazer uma leitura de ações realizadas no passado, que através da gestão de políticas educacionais, culminaram em realidades hoje observadas, mais especificamente na interiorização do ensino superior público, que se afirma hoje, como propulsor de desenvolvimento regional.

1.1.2 Objetivos Específicos

Dentro deste objetivo principal, são buscadas como específicas, outras questões relevantes como:

- Identificar o processo de gestão de políticas públicas educacionais para o ensino superior, que vem a culminar na instalação de uma instituição de ensino superior público em Frederico Westphalen.

- Analisar o processo pelo qual o CESNORS/UFSM se constitui em uma unidade descentralizada da UFSM; e se, passa a influenciar no desenvolvimento sócio-cultural da região norte do RS, e, de que formas isto vem ocorrendo.

- Realizar uma reflexão acerca das políticas públicas realizadas em educação, no momento atual, na intenção de saber se podem, em uma visão holística, serem consideradas como ações que visam combater os efeitos acumulados em virtude das discriminações (abandono do estado) ocorridas no passado.

- Identificar a concepção dos atores sociais quanto a esse processo de interiorizar o ensino superior, a importância, e possíveis mudanças culturais proporcionadas a partir deste evento.

2 METODOLOGIA

2.1 Procedimentos metodológicos iniciais

Os procedimentos metodológicos iniciais foram realizados na forma de levantamento de dados bibliográficos, documentais, e de sítios na *internet*, através dos quais, deu-se embasamento à parte inicial e introdutória, onde fundamenta-se a abordagem histórico-evolutiva que culminará na questão principal: políticas públicas que nortearam e possibilitaram a instalação de um campus de educação superior pública no norte do RS, através do processo de expansão e interiorização do ensino superior público do governo federal; para esta, além de pesquisa bibliográfica e documental, torna-se necessária a pesquisa de campo com coleta de dados proporcionados por gestores do campus, e, entrevistas (cujos roteiros constam nos anexos), com pessoas que fazem parte do processo de instalação do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS) Campus Frederico Westphalen, entre estes: professores, estudantes e técnicos administrativos em educação e atores sociais¹. As respostas transcritas nesse trabalho tiveram o consentimento dos entrevistados para a citação e uso de seus nomes.

Esta caracteriza-se como uma pesquisa na forma de um estudo de caso de modo quanti-qualitativo, com tratamento dos dados de forma interpretativa, exploratória e descritiva. Segundo Yin(2001), representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados. Pode incluir tanto estudos de caso único quanto de múltiplos, assim como abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa. Lüdke e André (1986) definem que:

O estudo de caso como estratégia de pesquisa é o estudo de um caso, simples e específico ou complexo e abstrato e deve ser sempre bem

¹ Segundo a definição de Matus (1996), ator social é uma personalidade, uma organização ou agrupamento humano que, de forma estável ou transitória, tem capacidade de acumular força, desenvolver interesses e necessidades e atuar produzindo fatos na situação. Ainda conforme ele, pode ser um grupo de pessoas ou até uma única personalidade, que, agindo em determinada realidade, é capaz de transformá-la.

delimitado. Pode ser semelhante a outros, mas é também distinto, pois tem um interesse próprio, único, particular e representa um potencial na educação. Destacam em seus estudos as características de casos naturalísticos, ricos em dados descritivos, com um plano aberto e flexível que focaliza a realidade de modo complexo e contextualizado (Lüdke e André, 1986).

Deve ser qualitativa, pela necessidade de traduzir qualitativamente, o que representa através do processo evolutivo educacional de Frederico Westphalen o ponto culminante da instalação de um campus da UFSM, fruto das políticas públicas em educação, que visam expandir o ensino superior público. Conforme Chizzotti (2000), a pesquisa qualitativa valoriza a experiência em seu caráter subjetivo, levando em consideração os significados que são atribuídos pelos sujeitos em toda a sua complexidade e diversidade. Desta forma, ela torna-se necessária, para, assim, dar possibilidades a busca de sentidos e significados dados pela comunidade acadêmica e geral, a esta nova realidade e momento vivido, de forma abrangente e não deixando de lado suas subjetividades diversas. Porém, faz-se importante frizar, que em alguns momentos, se alçarão mãos ao modo quantitativo, já que, ao longo do trabalho em questão, serão analisados números, que podem ser tidos como resultados primeiramente visíveis no processo, que em um antecipado momento, são representantes objetivos da pesquisa pois, a essência da pesquisa quantitativa na Educação é que esta dispõe de instrumentos técnicos, que segundo Severino (2007), são métodos aptos a superar limitações subjetivas da percepção. Ou seja, entende que a apreensão dos fenômenos do mundo, é feita através de uma experiência controlada e objetiva, deixando escapar importantes aspectos relacionados com sua condição específica de sujeito. Para isso, é necessário que esta pesquisa em questão, leve como método as duas de forma unificada, uma dando apoio e suprimindo as faltas da outra.

Ao fazer a opção pelo predomínio qualitativo da pesquisa, penso que, na condição de pesquisadora, não estarei enfadada a seguir firmemente esta linha, pois, a pesquisa qualitativa é maleável para a construção de uma teoria que explique as políticas públicas educacionais no ensino superior, sua trajetória e materialização, não descartando a necessidade da criação e inovação de métodos durante o trabalho de investigação, pois, conforme Ghedin e Franco (2008), na pesquisa, quando temos a educação como objeto de estudo, torna-se fundamental que o métodos dessa ciência permitam a captação dos significados que os sujeitos vão

construindo no processo. Para isso, é preciso ser criativo e inovador, na medida em que as circunstâncias da pesquisa exigirem improvisos para o caso de não ser como havíamos projetado.

A busca de dados se baseará no contato direto com o *lócus* de pesquisa, levando em conta a complexidade do cotidiano e das relações estabelecidas entre o objeto e o contexto de investigação, com intenção de melhor entender e analisar seus sentidos e significados, como nos propõe Chizzotti (2000) quando fala da pesquisa qualitativa.

3.2 Área de Abrangência:

A pesquisa aqui apresentada configura-se em um estudo de caso, tendo o Centro de Educação Superior Norte do RS (CESNORS) como aporte de estudo. O referido centro é uma unidade descentralizada da Universidade Federal de Santa Maria, e, uma das expansões realizadas pelo governo Lula em seu programa de expansão do ensino superior público no país; está situado na zona rural do município de Frederico Westphalen-RS, na Linha Sete de Setembro, e beneficia estudantes de todas as regiões do país. O referido estudo delimita-se à comunidade onde está inserido (Frederico Westphalen), não deixando de abordar de modo englobante, seus resultados em nível regional, tendo como recorte regional, o Médio Alto Uruguai, delimitando o estudo em: seu período de instalação em 2006 até o momento atual, 2011. Como recorte regional, Pesavento (1990), vem a definir, como um espaço socializado de realização e de controle do poder por um grupo e, ideologicamente, local sobre o qual a elite e o Estado impõem as suas noções. Estas concepções de regionalização se definem no país, baseadas em articulações políticas e econômicas, de modo, a tornar mais fácil, o controle sobre estes localismos.

É nessa perspectiva que esta pesquisa se funda, para mostrar de modo breve, o árduo caminho percorrido pela educação até nossos dias, em um município localizado na região norte do RS, distante 425 km da capital, Porto Alegre (Figura 1), na intenção de fazer uma leitura de ações de gestão de políticas educacionais, realizadas ao longo do tempo, que se refletem em atitudes e realidades hoje observadas, mais especificamente na interiorização do ensino superior público.

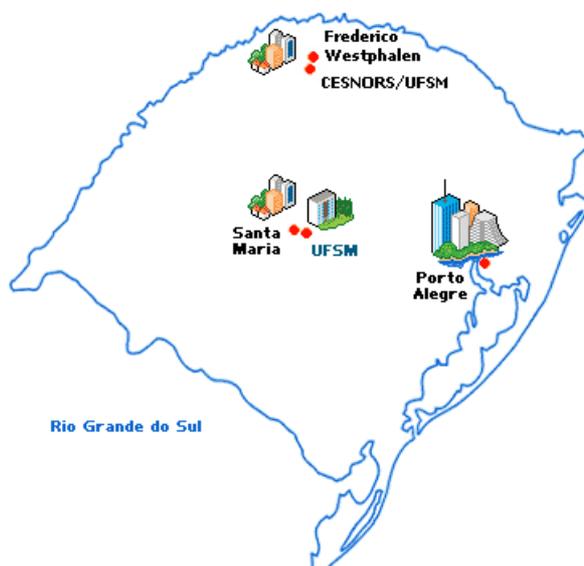


Figura 1 . Localização esquemática do campus da UFSM em Frederico Westphalen.

3.3 Análise dos dados:

A pesquisa, conta com a análise de documentação selecionada no processo; realizada através da forma de análise de conteúdo, que, realiza-se com base em Bardin (1977), tendo como centralidade a escolha de características prévias a serem balizadas, como: características que mais se evidenciavam: enriquecimento cultural, mudanças conceituais, sentidos e significados da educação pública, políticas educacionais, desenvolvimento regional, educação. As entrevistas e o registro da história oral dos integrantes do processo de implantação, e, da comunidade em geral, como forma de registrar seus discursos e memórias, serão transcritas de forma descritiva. Serão considerados ainda, os documentos que deram origem ao *campi* universitário, transcrições das entrevistas disponibilizadas pela mídia (rádio, televisão, internet); também, os arquivos do centro, prefeitura, e instituições envolvidas, *site* do Ministério da Educação (MEC), os convênios de parcerias, responsabilidades entre universidade e cidade; legislação universitária, e os planos de ação, metas e diretrizes da gestão.

Considero relevante o registro das versões orais das pessoas que se envolveram durante o processo reivindicativo e outras ações que resultaram na organização da universidade, na implantação dos cursos e na constituição da

instituição. Para isso, o uso das entrevistas será decisivo para identificar estes representantes, e, de relevante importância para a seleção dos principais fatos e acontecimentos decorrentes do processo de interiorização, dando a estes sujeitos o direito democrático de se incluir nesta trajetória de progresso histórico-educacional. Em um segundo momento, serão avaliados, através da análise, os impactos sociais mais relevantes dentre os anos de instalação, até a atualidade.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Desenvolvimento educacional de Frederico Westphalen.

Frederico Westphalen teve seu início como uma parada de viajantes com destino às Águas do Mel (hoje Iraí). Segundo Rizzatti (1996), esse fluxo despertou a atenção da comissão de terras e colonização de Palmeira das Missões, que tratou, como consequência, de abrir uma estrada. O trabalho teve início em 1917 e, em 1919, a estrada chegou no local denominado de Barril. Esse nome foi dado em virtude da instalação de um barril para o abastecimento de água aos viajantes (Sponchiado, 1989). A partir deste marco, a comunidade começou a se estabelecer e, segundo Ferigollo (2004), já em 1925, eram proferidas as primeiras aulas, ministradas por voluntários na capela erguida em homenagem a Santo Antônio. Os anos se passaram e, em 15 de dezembro de 1954, o governador do Estado do RS, Ernesto Dornelles, promulgou a Lei 2.523, que estabelecia a emancipação do município de Frederico Westphalen (Rizzatti, 1996).

A partir da emancipação, no período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Frederico Westphalen cresceu 11,80%, passando de 0,746, em 1991, para 0,834, em 2000 (PNUD, 2003), sendo considerado como elevado. Deve-se isso à melhoria sensível da oferta em educação através da rede pública e particular e, principalmente, pelo grande impulso gerado pela instalação, em 1992, do *campus* da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI/FW. O IDH de Frederico Westphalen, segundo o PNUD (2003), indica que a dimensão mais colaboradora para este crescimento, foi a Educação com 39,5%, seguida pela Longevidade, com 35,4%, e pela Renda, com 25,1%. Neste período, conforme o mesmo relatório, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 34,6%.

A caracterização sócio-econômica do município de Frederico Westphalen, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística - FEE (2007), é apresentada na Tabela 1. Também, na mesma tabela, são apresentados os dados sócio-

econômicos do município de Palmeira das Missões, do qual Frederico Westphalen se emancipou em 1954.

TABELA 1 - Dados sócio-econômicos dos municípios de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Descrição	Frederico Westphalen	Palmeira das Missões
Data de criação	15/12/1954 (Lei nº . 2523)	06/05/1874 (Lei nº . 928)
População Total (2006)	28.226 habitantes	37.155 habitantes
Área (2006)	265,0 km ²	1.415,7 km ²
Densidade Demográfica (2006)	106,5 hab/km ²	26,2 hab/km ²
Taxa de analfabetismo (2000)	7,57 %	12,06 %
Expec. de Vida ao Nascer (2000)	75,52 anos	72,06 anos
Coef. de Mortal. Infantil (2006)	15,87 por mil nasc. vivos	9,90 por mil nasc. vivos
PIBpm(2004) em R\$ mil	284.409	426.531
PIB per capita (2004)	R\$ 10.269,00	R\$ 11.832,00
Exportações Totais (2006)	U\$ FOB 47.977.934	U\$ FOB 260.000
IDESE (2003)	0,772	0,738

Fonte: FEE (2007).²

Através da observação dos dados, pode-se perceber que, em virtude das ações em educação, iniciadas em 1925, a cidade já apresenta uma população de analfabetos de 4,49 pontos percentuais menor que a cidade de Palmeira das Missões. Já no aspecto social, a melhora na qualidade de vida pode ser percebida pela expectativa de vida que é de 75,52 anos. Comparada com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em 2006, é maior que as médias nacional e da Região Sul, que são 71,9 e 74,5 anos, respectivamente.

3.2 Da primeira escola à vinda de cursos superiores.

O início da educação no “Barril” remonta ao início do século XX quando da instalação, ao redor da hoje “Praça do Barril”, das primeiras moradias e casas de comércio. Mais tarde, com o crescente número de jovens que deixavam de estudar por falta de condições financeiras e que tinham de se deslocar aos municípios de Não-Me-Toque, Carazinho, Passo Fundo, Santa Maria, ou até mesmo Porto Alegre,

² FEE. **Dados Econômicos**. Disponível na Internet em <www.fee.tche.br>. Acesso em 25 jul. 07.

surge a necessidade de iniciar cursos ginasiais, conforme Ferigollo(2004), que foram a base para a formação das atuais escolas secundaristas e o embrião para a vinda dos cursos superiores.

Pode-se dizer que além da necessidade interna, o aspecto histórico também contribuiu para o processo de acesso ao ensino na cidade, uma vez que esse era privilégio de poucos. Dessa forma, seguindo uma tendência do centro do país, após a Semana da Arte Moderna em 1922 e a criação do Ministério da Educação, pelo então Presidente Getúlio Vargas, em 1932, além do Manifesto dos Pioneiros da Educação, também em 1932, que defendia ideais democráticos e a gratuidade no ensino, criam-se as primeiras escolas no município. Como exemplo disso, pode-se citar o Grupo escolar da Sede, fundado em 1935, que originou a hoje Escola Estadual Sepé Tiarajú.

Alguns anos após, as influências tecnicistas do *taylorismo* e *fordismo* que se instalaram no país com as escolas técnicas a partir de 1930, chegavam aqui, no norte do Estado, criando escolas técnicas, com objetivo de formar os cidadãos para o mercado de trabalho que viria com o início da urbanização. A primeira delas, foi o Colégio Agrícola, que recebia o nome de Ginásio Agrícola 7 de Setembro, criado em 1954, que a partir de 1966, torna-se pertencente à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), fundada em Santa Maria, em 1960, seu objetivo, era formar Técnicos em Agropecuária, já que, a região se caracteriza por ser essencialmente agrícola, de pequenas propriedades.

Com o início da urbanização, a partir da emancipação, surge em 1964, a Escola Técnica do Comércio, que em 1965, torna-se Escola Técnica José Canellas, trazendo cursos técnicos em Administração, Contabilidade, Secretariado, e mais tarde Enfermagem e Turismo, pois, já estavam se estruturando algumas pequenas empresas que traziam consigo, a necessidade capitalista de preparar para o exercício profissional. Os ideais *fordistas* adentravam os sistemas escolares, se fazendo presente na forma de condução da gestão escolar, e, conforme Raggat:

Fordismo é um sistema de produção industrial caracterizado por: um elenco limitado de produtos estandardizados; métodos de produção de massa; automação usando máquinas dedicadas à produção de um produto determinado; força de trabalho segmentada responsável por tarefas fragmentadas e especializadas; controle centralizado; e organização hierárquica e burocratizada. A relação positiva de custo/eficiência deriva das economias de escala obtidas através de longos ciclos de produção, da quase

uniformidade de serviços e de reduções nos custos de trabalho (Raggat, 1993, p. 23).

Se iniciou, a partir desta fase, uma educação que segundo Gastaldi (1999), propõe uma formação objetivada no cientificismo para o trabalho, e, através disto uma melhor utilização da mão-de-obra, por meio de processos de orientação profissional e, seleção profissional de capacitados para suas atividades. O primeiro modelo a ser implantado na escola como padrão de gestão da educação, foi o *Taylorista-fordista* onde, o que norteava aquele momento era o sucesso de um modelo de gestão implantado na fábrica, e que, poderia muito bem ser implantado na gestão da escola, gestão essa, que buscava, acima de tudo, uma educação que traria tecnicismo para a indústria nascente. Adaptar este modelo de gestão a escola, era assumir sem resguardos, que a educação, passaria a ser algo que necessariamente teria como dever, passar ao aluno, uma série de conhecimentos prontos e no momento em que ele chegasse ao final desta série, estaria preparado para o mercado de trabalho. Neste processo, a gestão escolar tem um papel fundamental e insubstituível, já que é ela que irá desenvolver um perfil institucional para aquela comunidade escolar. Conforme apontado por Lück, gestão escolar:

[...] constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino orientadas para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento(Lück ,2000, p. 11).

No Quadro 1 é apresentada em uma ordem cronológica a instalação de alguns dos estabelecimentos de ensino em Frederico Westphalen. Pode-se perceber que as primeiras ações realizadas, culminam hoje na existência de quatro instituições de ensino superior e duas de ensino técnico profissionalizante.

QUADRO 1 - Cronologia da implantação de alguns estabelecimentos de ensino de Frederico Westphalen de 1925 á 03/2011.

<i>Ano</i>	<i>Entidade de ensino – descrição</i>
1925	Aulas na capela no Bairro Barril
1935	Grupo escolar da Sede – Decreto 5895 - origem da escola Sepé Tiaraju
1947	Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
1948	Pré-seminário
1954	Ginásio Agrícola 7 de Setembro
1957	Escola de Iniciação Agrícola de Frederico Westphalen
1962	Curso Ginásial – Origem da Escola Cardeal Roncalli
1962	Curso Ginásial Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
1964	Escola Técnica do Comércio – 2º grau
1965	Escola Técnica José Cañellas
1967	Curso Normal no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
1967	Transferência da Escola Agrícola de Frederico Westphalen para o MEC
1969	Transferência da Escola Agrícola de Frederico Westphalen para a UFSM com Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
1970	Fundação de Ensino Superior do Alto Uruguai - FESAU
1992	Universidade Regional Integrada - URI/FW
2003	Universidade Estadual do RS - UERGS - <i>Campus</i> FW
2004	Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR – Pólo EAD/FW
2005	Centro de Educação Superior Norte-RS - CESNORS/UFSM - <i>Campus</i> FW

No Quadro 2, são apresentados os estabelecimentos que compõe a rede de ensino básico, fundamental e médio e médio profissionalizante, existente em Frederico Westphalen, até 2011. Esta rede é composta por estabelecimentos que tem dependência administrativa distinta, sendo essa em âmbito federal, estadual, municipal e de administração privada.

QUADRO 2 – Rede de estabelecimentos de ensino e sua dependência administrativa presentes em Frederico Westphalen até 03/2011.

Escola	Dependência administrativa
Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	Federal
E.E.E.F. Affonso Pena	Estadual
N. e EJA e CP. Aprendendo a Aprender	Estadual
E.E.E.F. Cardeal Roncali	Estadual
E.E.E.F. Castelo Branco	Estadual
E.E.E.F. Cons. Edgar M. de Matos	Estadual
E.E.T. José Cañellas	Estadual
E.E.E.F. Mons. Vitor Batistella	Estadual
E.E.E.F. Nátalia Gadinski	Estadual
E.E.E.F. Nossa Senhora de Fátima	Estadual
E.E.E.F. Santo Inácio	Estadual
E.E.E.B. Sepé Taraju	Estadual
E.E.E.F. Vergílio Cerutti – CIEP	Estadual
E.E.E.F. Valdemar Sampaio Barros	Estadual
E.M.E.F Alberto Pasqualini	Municipal
E.M.E.F Giusto Damo	Municipal
E.M.E.F Duque de Caxias	Municipal
E.M.E.F. Francisco Cocco	Municipal
E.M.E.F. Joaquim Nabuco	Municipal
E.M.E.F. Marechal Floriano	Municipal
E.M.E.F. Rui Barbosa	Municipal
E.M.E.F. Vinte e Um de Abril	Municipal
E.M.E.F. Maria Falcon	Municipal
E.M.E.F. Irmã Odila Lehnen	Municipal
Colégio Nossa Senhora Auxiliadora	Privada
E.E.M. Casa Familiar Rural	Privada
E.E.B da URI Fred. Westphalen	Privada

* O município ainda mantém 6 escolas de educação infantil - pré-escola e creche

** Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais - INEP/MEC- 2011

A análise sequencial com que foram se instalando as instituições no município, faz perceber, que a educação sempre foi uma preocupação social constante, já que, em poucos anos de emancipação político-administrativa, sua rede educacional, ganhava formas com maior notabilidade de que o próprio município-mãe, Palmeira das Missões. Muito precocemente, pode-se perceber que ao contar sendo adaptadas as necessidades e a política desenvolvimentista do contexto local, e, de certa forma, recebiam ressignificações, dentro destas ressignificações, podemos destacar uma força política dos atores sociais pela busca e luta pelos ideais que entendiam ser portadores da condição desenvolvimentista que buscavam; dentro disso, tudo era válido em função do que acreditavam.

Na busca pela instalação do campus de Frederico Westphalen da Universidade Federal de Santa Maria (CESNORS), além do ideal e da força política feita pelos representantes da esfera administrativa municipal, cidadãos idealistas que acreditavam no potencial regional, e, acima de tudo, no potencial transformador de realidades da educação, saíram pelo município, a expor estes ideais a cada cidadão, nas mais remotas localidades; em busca de assinaturas, engajando forças, e, acreditando assim, que trariam o apoio destas forças encadeadas para a consolidação da tão sonhada vinda do ensino superior público, gratuito e de qualidade.

Para falarmos em ensino superior público, um dos primeiros conceitos que torna-se necessário entender é o de universidade pública, que segundo Chauí (2003), a universidade pública é uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, num princípio de diferenciação. É nessa lógica que Redin et al. (2006), enfatiza que a educação não pode mais ser vista como gasto público, senão como investimento social e político. Nessa ótica, assume-se que a instalação, por si só, de um *campus* universitário de uma universidade pública, já é fator que fomentará o crescimento econômico regional em uma visão capitalista, e o desenvolvimento sócio-cultural e educativo, em uma visão holística, como objetivo fim.

3.3 A Instalação do Campus da Universidade Federal de Santa Maria/ CESNORS em Frederico Westphalen.

O CESNORS é um centro da UFSM, o nono centro, que carrega características organizacionais diferenciadas das demais unidades da UFSM:

*Um centro universitário fora de sede

* Composto por duas unidades: Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

* Não é um centro temático, ou seja, é um centro que engloba diversas áreas do conhecimento, entre elas agrárias, saúde, ciências sociais e humanas, engenharias...(ROSA, G.M. 2011)

Embora sem querer ressaltar o aspecto capitalista da expansão da educação, mas sendo esse um modo imediato de mensurar o impacto da expansão do ensino superior em uma determinada região, obviamente, sem perder de vista, a visão holística desse processo, coloca-se a seguir, em evidência, a implantação de uma unidade pública de ensino superior em Frederico Westphalen, sendo o nono centro da Universidade Federal de Santa Maria situada no centro do Rio Grande do Sul, denominado Centro de Educação Superior Norte-RS (CESNORS/UFSM), que teve o início de suas atividades em 16 de outubro de 2006, através da Universidade Federal de Santa Maria, em conjunto com as políticas educacionais que objetivam implantações de cursos superiores fora da sede dos grandes centros urbanos do País.

Conforme o Projeto Político Pedagógico do curso de Engenharia Florestal, um dos primeiros cursos implantados, em 20 de julho de 2005, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, aprovou a criação do Centro de Educação Superior Norte-RS (CESNORS). E, ainda, conforme o documento, a instalação do CESNORS nasceu, com o objetivo principal, de impulsionar o desenvolvimento da região norte do estado do Rio Grande do Sul em seus mais amplos sentidos, visando à expansão da educação pública superior.

A instalação do CESNORS em Frederico Westphalen só se tornou possível, em primeiro lugar, graças as políticas públicas em educação que estavam em vigência no período, e visavam a expansão do ensino superior público, não somente para o aumento de vagas, mas de acessibilidade aos lugares mais distantes e carentes do país. E, em segundo lugar, pela força e vontade da região que esta unidade viesse para cá, mas, também teve importância, a existência do Colégio

Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW), de nível técnico, porém, federal, e em poder da Universidade Federal de Santa Maria, que, já se fazia presente aqui, através do colégio técnico, que forma técnicos em agropecuária, desde 1969. Fato este, que pode ser confirmado além de uma consulta a fontes bibliográficas, também, com a fala proferida pelo reitor da UFSM, Felipe Martins Müller, ao dar posse à nova direção do CAFW em 14 de janeiro de 2011:

[...] Ao Fernando de Cristo, meu ex-aluno, orientando, e atual diretor desta instituição, e, a toda a sua equipe, eu quero pedir que nunca deixem de ter a impetuosidade, o espírito inovador, o espírito desafiador, porque se não tivéssemos isso, o colégio não estaria onde está, e, a própria Universidade não estaria instalada no Norte do Estado.³

Tendo em vista o exemplo de interiorização de uma universidade pública, gratuita e de qualidade, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que promove o ensino superior há cinco décadas, em Santa Maria. Agora, através da iniciativa do atual governo brasileiro em lançar políticas de expansão do ensino superior para o interior do Brasil, especificamente no RS, na região norte, em Frederico Westphalen; a UFSM, com o auxílio da representação de lideranças da região, cria inicialmente, três cursos: Engenharia Florestal, Agronomia e Comunicação social/Jornalismo. Na Tabela 2, apresenta-se o número de alunos, tempo de duração total dos cursos e previsão de alunos no final da fase de implantação, considerando como marco a formatura das primeiras turmas que ocorreram 2010.

TABELA 2 - Número de alunos, tempo de duração dos cursos e previsão de alunos no final da fase de implantação desses cursos.

Cursos	Nº de alunos	Duração	Subtotal de alunos
Agronomia	60	5	300
Eng. Florestal	60	5	300
Comunicação social – Jornalismo	55	4,5	220
Total de alunos			820

Fonte: Projeto Político de Criação do CESNORS/UFSM, 2005.

Ao falar deste centro em específico, me encarrego em usar um pouco da visão crítica de historiadora, e, usá-la de forma a enxergar o outro lado da atual

³ **Fonte:** Jornal Folha do Noroeste, edição de Janeiro/2011. Acesso em 20 de agosto de 2011. www.folhadonoroste.com.br

tendência crítica do discurso da educação pautada em termos de mercado, pauta-se aqui, a observação de forma diferenciada e positiva desta nova realidade educacional, que, não propiciou somente um aumento considerável de vagas na região e no país, mas que, vai muito além, de forma a tornar possível a chance de uma seqüência na educação formal, desde a pré-escola até o ensino superior e pós-graduações. Além disso, será ele, ponto de convergência e referência na região, permitindo que pessoas de outras cidades e regiões do Estado e do País, possam lograr um lugar dentro do sistema educacional brasileiro, nos âmbitos público e privado.

Na região sul do Brasil, o ensino público sempre foi motivo de deslocamento de alunos de todas as regiões do interior para as cidades onde esses eram oferecidos. Era o caso da UFSM, em Santa Maria, a UFRGS, em Porto Alegre, a UFPEL, em pelotas, a FURG, em Rio Grande; exemplos de referência, assim, podem ser vistas também como a UFSC, em Florianópolis, SC, e a UFPR, em Curitiba, no Paraná. A região em que Frederico Westphalen está inserido não era diferente, muitos jovens saíam daqui para buscar educação superior nos grandes centros, porém, poucos deles, voltavam para cá.

Porém, com a instalação do CESNORS, o fluxo de alunos de outras regiões modifica-se e começa a ser sentido desde a sua criação. Na tabela 3, é apresentado o número de alunos oriundos de outras cidades e regiões do País para Frederico Westphalen, o que, vem a comprovar, que já temos, um número maior de estudantes de outras localidades, que do próprio município.

TABELA 3 - Número de alunos oriundos de outras cidades e regiões do país.

Procedência	Nº de alunos	%
Frederico Westphalen	160	19,51
Outras localidades	660	80,49
Total de alunos em março de 2011	820	100

Fonte: Dados do cadastro de alunos da COPERVES/UFSM

Considerando apenas o percentual de alunos que vem de outras localidades, Tabela 3, e estimando que o custo de manutenção mensal de um aluno com aluguel, alimentação e deslocamento seja de R\$ 585,00 (U\$ 350,30⁴), o aporte de recurso

⁴ Valor do dólar 1,67 (um real e sessenta e sete centavos).

previsto, apenas com a manutenção dos alunos de outras localidades em Frederico Westphalen, será de aproximadamente 4,67 milhões de reais ao ano, a partir de 2010, quando das primeiras formaturas, Gráfico 1. Infere-se, desta forma, que além de mudanças no perfil educacional, cultural, entre outros, a cidade passa por um processo de mudança no perfil das demandas e ofertas no setor imobiliário, de comércio e oferta de serviços dos mais diversos para atender a toda essa demanda, antes inexistente.

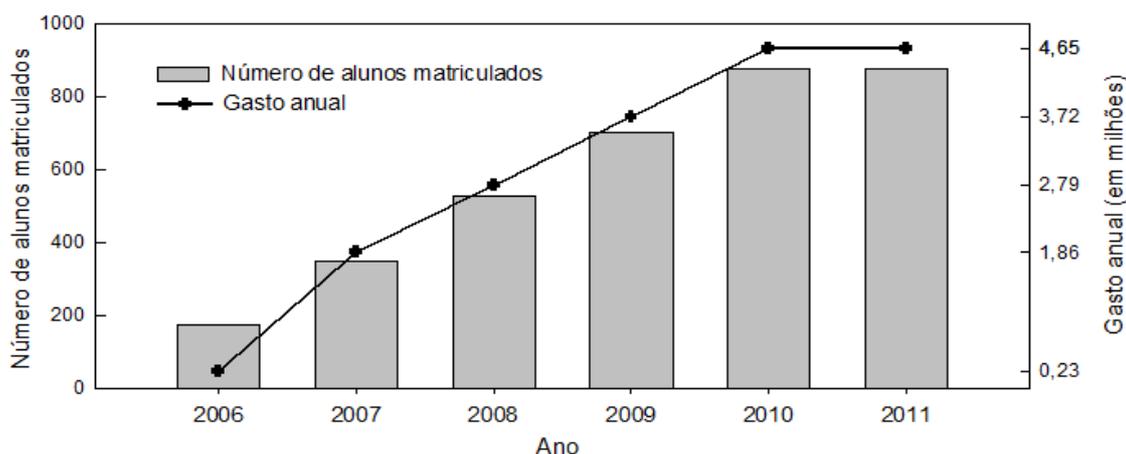


GRÁFICO 1 - Número de alunos matriculados em março 2011 e estimativa de gastos para permanência desses em Frederico Westphalen

Outro aspecto importante a ser observado, refere-se à folha de pagamento dos servidores, contratados por concurso público para desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão, tanto como docentes, ou, de apoio às atividades administrativas. Nesse aspecto, uma comparação importante para compreender o impacto econômico da implantação de uma unidade de ensino superior público na cidade é a relação existente entre o valor recebido, pelo município, do fundo de participação dos municípios (FPM), que em 2007 para Frederico Westphalen foi de R\$ 6.091.697,78 (Tesouro Nacional, 2007), quando comparado com a folha de pagamento que foi em 2010, uma média de R\$ 5.614.124,88 (TABELA 4), esse valor, equivale a 92,16% do valor recebido pelo FPM no ano de 2007.

Outro viés a ser considerado, é a forma de contratação desses profissionais, que tem, por força de lei, em sua grande maioria, dedicação exclusiva às atividades, o que, em última análise, fará com que fixem residência no município, e, dessa forma, proporcionem enriquecimento cultural, e desenvolvimento sócio-econômico à

região. Em uma análise mais crítica, pode-se inferir que o retorno de impostos para a cidade de Frederico Westphalen, será dobrada com o advento de uma unidade de ensino superior pública na cidade, uma vez que, a folha de pagamento dos servidores é oriunda da arrecadação de impostos.

TABELA 4 – Média de salários e estimativa de folha de pagamento na unidade do CESNORS/UFSM em 2010.

Categoria	Média Mensal de		
	salário	Efetivo em 2011	Total no ano de 2011
Prof. Adjunto	R\$ 7571,43	47	4.270.455,71
Prof. Assistente	R\$ 4757,71	13	742.514,76
Téc. Administrativo	R\$ 2504,81	20	601.154,40
Total			5.614.124,88

* Valor de referência em Julho de 2010 – **Fonte:** Coordenadoria de pagamento- Cpag/UFSM.

Além da receita imediata na cidade, através das despesas com a manutenção mensal dos alunos vindos de outras localidades para Frederico Westphalen, da folha de pagamento dos servidores, há de se considerar, também, a receita social gerada com a qualificação dos alunos; então graduados. Segundo o Ministério da Educação (BRASIL, 2006), que estima o valor mínimo para um profissional recém formado, para o Rio Grande do Sul, esse valor seria de R\$ 16879,46 ao ano. Dessa forma, considerando as primeiras turmas a serem formadas, a partir de 2010, pode-se estimar que, até 2015, quando se completa o primeiro ciclo de formaturas, e considerando que esses formandos ingressem no mercado de trabalho, é prevista uma receita social acumulada de 16,71 milhões de reais (GRÁFICO 2). Novamente, podemos inferir que o IDH(Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade, que teve acréscimo entre 1991 e 2000 (PNUD, 2003), alavancado pela educação, certamente alcançará índices ainda melhores até 2015.

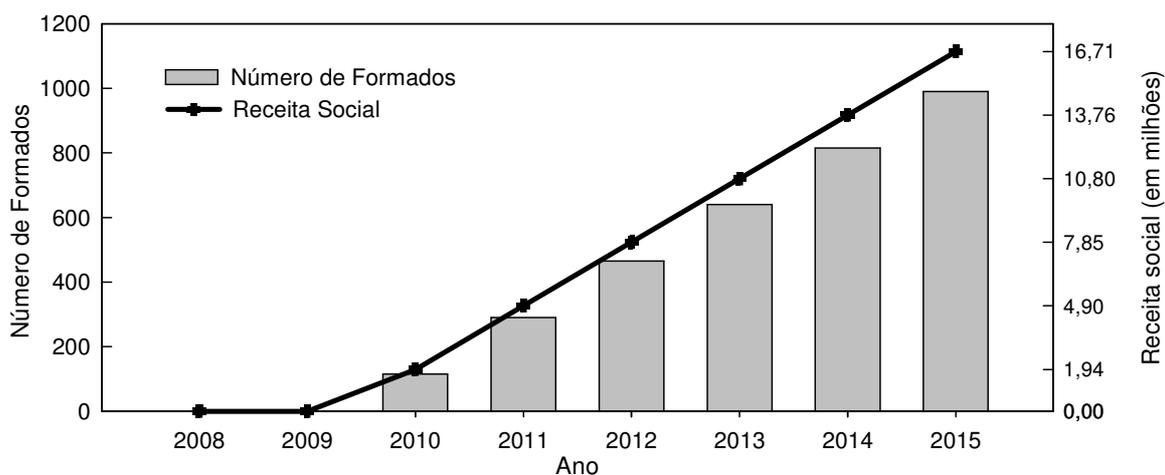


GRÁFICO 2 - Número de formados até 2015 e receita social geradas por esses novos profissionais. Adaptado do Ministério da Educação (2006).

Ainda, as políticas governamentais para expansão do ensino superior, na última década, propiciaram a expansão através de cursos presenciais, como o caso do CESNORS/UFSM, através da iniciativa Federal, e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, na esfera Estadual. Além desses, através de recursos da tecnologia da informação e da comunicação, notadamente a utilização da rede de computadores, com acesso à Internet, novos modelos de ensino também têm sido adotados, para propiciar maior disponibilidade de oferta de cursos superiores através da UAB - Universidade Aberta do Brasil, proporcionando cursos de nível superior à distância/EAD (Educação a Distância). Segundo Peters (1983), o estudo a distância é um método racionalizado de fornecer conhecimento que permite o acesso aos estudos universitários a um grande número de estudantes independentemente de seu lugar de residência e de ocupação. Vale ressaltar, que a estrutura usada para cursos presenciais, como o de Sistemas de Informação, criado através do REUNI, vem sendo utilizadas também como suporte para cursos à distância.

Conforme Rolim e Serra (2009), as universidades, sempre deram uma significativa contribuição para o desenvolvimento das nações. Entretanto, a preocupação com a sua contribuição para o desenvolvimento regional é recente e deriva de alguns fatores importantes: um intenso processo de globalização, um novo olhar sobre a competitividade das regiões. Ainda, segundo eles, dentro desse contexto, o engajamento das universidades com outros atores na região emerge como uma peça-chave capaz de fornecer respostas às necessidades da região. Em

uma visão capitalista, como geradores de capital econômico, e educativa, como causadores de um enriquecimento cultural regional permeado pelo grau de formação, ou seja, docentes em sua grande maioria doutores, formados em vários lugares do país e do exterior, inseridos em um meio carente de novas concepções, que passarão a serem referenciados como formadores de opinião, e, representantes de uma instituição de ensino reconhecida internacionalmente, proporcionando uma maior qualidade de profissionais que serão inseridos nesta comunidade; sempre em consonância é claro, com as necessidades de conhecimentos e habilidades que a região requer, podendo assim, haver colaboração dos atores regionais, através do papel que a universidade se propõe a realizar, que é o de ensino, pesquisa e extensão, de forma a aperfeiçoar a formação.

Além da esfera educacional, muitas outras áreas estão sendo ampliadas. Pode-se mencionar ainda, que a cidade esta a passar por profundas modificações, dentre elas, a inserção de um multiculturalismo antes não existente, por ser uma cidade tradicional, do interior do estado, e contar com alunos externos, somente possibilitados pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI e pelas Escolas Técnicas, mesmo assim, somente da região de abrangência (Médio Alto Uruguai), e, ainda assim, muitos se deslocam até aqui com transporte universitário, participam das aulas e retornam para suas cidades, isso, passa a mudar a partir do ensino público, pois, com a possibilidade de não pagar pela graduação, alunos de várias regiões do país, vem até aqui para estudar, tendo, conseqüentemente, que residir, se alimentar e participar da comunidade. Também, em determinadas épocas, o setor hoteleiro tem grandes demandas, pois a cidade passou a fazer parte do circuito das cidades que oferecem um grande número de vagas para vestibular aos cursos superiores, acarretando em um grande fluxo de candidatos, com a finalidade de prestar esses concursos nas entidades já existentes e nas próximas que, certamente, serão instaladas na cidade.

3.4 Políticas Educacionais que tornam possível o processo de expansão do ensino superior público e, sua interiorização.

Políticas educacionais, atreladas aos interesses e buscas pela expansão do ensino superior, são os grandes possibilitadores de novas realidades no país, e, vem

a cada dia, contribuir para o cumprimento de metas assinaladas pelo MEC, quanto ao ensino superior. Para o cumprimento desta meta que hoje se encontra em 10%, esta expansão, já consegue formar em cinco anos, ou seja, até 2011, um total de nove turmas, com uma média de 30 alunos por turma. Aqui, busco trazer um pouco de contextualização sobre as políticas educacionais implementadas pelo governo federal, que, proporcionaram a expansão do ensino superior, e no caso específico de Frederico Westphalen, a interiorização do ensino superior público aqui implantada. Lembrando que, só pôde ser possibilitada, graças ao financiamento da educação, através das políticas educacionais do país, sejam elas patrocinadas por nossos impostos, ou, por organizações internacionais.

Vale ressaltar que a chamada interiorização, é o que realmente acontece aqui, em Frederico Westphalen, ou seja, a vinda de cursos em nível superior e de caráter público, para os mais remotos e interioranos locais do país, sobressaindo-se à tendência das capitais e cidades maiores, anteriormente adotada. O propósito do aumento de vagas no país, posto em realização pelo governo Lula, se deu primeiramente, com a compra de vagas em universidades privadas, devido a impossibilidade de expandir e construir novas estruturas públicas que abrigassem estas vagas. Somente a partir de 2007, esta realidade ganhou outras formas, conforme escrito no exposto:

Através da realização de um estudo em três países da América Latina: Argentina, Brasil e Venezuela – constatou-se que, no Brasil, até o ano de 2007, as políticas públicas estatais estiveram direcionadas para a compra de vagas em instituições de ensino privadas, por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni), bem como para a política de financiamento universitário, por meio de programas de crédito educativo. Tais medidas tinham como objetivo garantir a inclusão dos jovens oriundos das classes populares na educação superior. Contudo, somente no ano de 2007, por meio do Programa de Reestruturação e Ampliação das Universidades Federais (Reuni), foram criadas as condições para a expansão do sistema público de educação superior no Brasil (CHIROLEU, 2009, p. 12).

A partir de 2007, a proposta do Ministério da Educação para expandir vagas e criar novos cursos, se concretizou através do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), programa este, que foi adotado após aprovação em Conselho, pela UFSM (BRASIL,2006):

3.4.1 Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) que, segundo o Ministério da Educação - MEC, foi criado com o intuito de aumentar o número de vagas, reduzir taxas de evasão, ampliar a mobilidade estudantil e articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica, também foi concretizado aqui, no Norte do Estado. E, contemplou em si, a busca pelo atingimento de seus propósitos, dentre eles a criação de cursos que envolvem além do aumento de vagas, que por si só já é de extrema importância, mas também, o ensino noturno, que busca a inclusão de trabalhadores diurnos, promovendo inclusão social, flexibilizando currículos e intensificando o uso das tecnologias de apoio à aprendizagem.

Através do programa, o campus da UFSM/CESNORS em Frederico Westphalen, criou os cursos de: Sistemas de Informação-noturno, e, Engenharia Ambiental e Relações Públicas / Multimídia-diurnos. Além de outras características pré-selecionadas pela comunidade para a escolha dos novos cursos a serem implantados, esta gestão buscou cursos que complementassem os já existentes, em sentidos de estrutura e corpo docente e pesquisa, conforme relatou Rosa(2011).

TABELA 5 – Cursos implantados com recursos de expansão através do REUNI.

Cursos	Nº de alunos	Duração	Subtotal de alunos
Relações Públicas/Multimídia	60	5	300
Sistemas de Informação	60	5	300
Engenharia Ambiental	55	4,5	220
Total de alunos			820

Fonte: Direção do Centro.

Esta nova realidade, acrescentada pelo REUNI, trouxe um número considerável de novas vagas, e inseriu na sociedade regional, novos mestres e doutores de diferentes regiões do Brasil, além dos Técnicos Administrativos em Educação. Legando assim, a este meio sócio-cultural, além de maiores chances de crescimento intelectual, uma bagagem cultural diferenciada e enriquecida com experiências e saberes de profissionais com formação relevante no meio acadêmico.

Em uma previsão futura, estes novos profissionais ao serem devolvidos ao mercado de trabalho, trarão num curto prazo, mudanças realmente significativas, podendo inclusive redesenhar de uma forma diferenciada o perfil estrutural, sócio-cultural e intelectual da região e *a posteriori* do país.

3.4.2 Programa Universidade para Todos (PROUNI)

O ProUni – Programa Universidade para Todos – tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderem ao Programa (PROUNI, 2010).⁵

O caso específico do PROUNI, vem a trazer como sua maior característica, a de incluir os desabonados economicamente, que estudam em escola pública, e que, por sua carência e competência educacional, conseguem lograr uma vaga no ensino superior nas mais variadas universidades, de caráter público e/ou privado, em qualquer curso ao qual estiver a intenção de estar frequentando. Essa inclusão por si só, já é, geradora de uma mudança grandiosa na distribuição econômica do país proporcionada pelo poder do conhecimento. No caso de Frederico Westphalen, o PROUNI é também uma política que leva muitos estudantes para as classes universitárias, no caso específico da Universidade Regional Integrada-URI, que possui ensino presencial, particular, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Há também que se destacar que as universidades públicas são caracterizadas por grandes investimentos em pesquisas e geração do conhecimento, proporcionando aos discentes, bolsas que servem de incentivo e financiamento de pesquisas, acreditando, que isso dará oportunidades a uma micro-região ou local, ou até mesmo os desabonados sócio-economicamente, de virem, em um futuro breve, a destacar-se mundialmente em construção do conhecimento.

⁵ As informações apresentadas sobre o ProUni provêm dessa fonte. 2 “O SISPROUNI é o sistema informatizado do ProUni onde são armazenadas todas as informações referentes às instituições de ensino superior participantes do Programa, assim como dos estudantes nele cadastrados. É por meio deste sistema que o MEC verifica, em tempo real, a situação de cada instituição e de seus bolsistas. Todas as operações efetuadas no SISPROUNI pelo coordenador são assinadas digitalmente, de modo a dar maior segurança e garantir a autenticidade dos documentos”. Disponível em: <<http://prouni2011.com/prouni-2011/sisprouni.php>>. Acesso em: 19 de Abril de 2011.

Em uma visão geral, as políticas públicas que beneficiam e financiam o ensino superior, por si só, são geradoras da necessidade de novas políticas públicas nos setores mais diversos da sociedade, de forma, a dar condições de saneamento, cultura, assistência...à sociedade. Além disso, no momento em que, estes novos profissionais forem inseridos nas outras modalidades e graus de ensino, estarão concretizando o uso de inovações pedagógicas e tecnologias eficientes e inovadoras que vêm a facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

O ensino à distância também, cada vez mais, vem se afirmando na região como possibilidade de alcançar o tão buscado ensino superior. Além de uma instituição privada de ensino à distância, a Universidade do Oeste do Paraná-UNOPAR, temos em disponibilidade de Frederico Westphalen e região, pólos da UAB, com ensino à distância, em nível de Graduação ou Pós-Graduação, podemos citar entre eles, o PESCO - Pólo de Educação Superior de Constantina, ao qual eu, como frederiquense estou inserida, um pólo em Seberi, e, outro em Frederico Westphalen.

3.4.3 Universidade Aberta do Brasil (UAB)

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), que se caracteriza pela utilização de metodologias da educação à distância, e que tem, como prioridade, a formação e capacitação inicial e continuada de professores para a educação básica. Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), dentre suas atribuições, encontram-se atividades de articulação das instituições de ensino superior públicas para a oferta de cursos superiores a distância, em pólos de apoio presencial, prioritariamente distribuídos em municípios do interior do país, caso ao qual nossa região encontra-se incluída.

Para Fontana (2009), esse é um processo educacional que tem como características a democratização do ensino, que necessita a quebra de paradigmas, onde o ensino não seja meramente um produto de reprodução em massa do conhecimento. Atendendo a esse conceito ou não, as políticas públicas para democratização do ensino, tem usado essa ferramenta. Assim, essa estratégia tem proporcionado pólos de EAD implementados em parceria com prefeituras municipais de difícil acesso aos grandes centros urbanos. Nesse sentido, esse programa tem

tido grande repercussão para atender demandas carentes por cursos de graduação e pós-graduação.

As críticas a esse modelo educacional são muitas, obviamente não se quer conforme (RENNER,1995; RAGGAT, 1993), que citam como aspectos negativos da EAD, a desqualificação dos quadros acadêmicos e técnicos das instituições, além da acentuada desumanização do ensino, com a mediatização e a burocratização das tarefas de ensino e aprendizagem, sejam valorizadas. Nesse sentido, um ponto positivo pode ser ressaltado ao quebrar-se com a EAD, o primeiro grande paradigma da educação no modelo atual, adotado principalmente no ensino superior público, que é a dificuldade de acesso e a democratização do ensino.

Esta ferramenta educacional (EAD) possibilita que o ensino chegue a locais antes desprivilegiados, principalmente devido ao aspectos econômicos das regiões. Este é exatamente o contexto da macro-região onde está inserida a cidade de Frederico Westphalen, que passa a ser um novo pólo educacional, em virtude das ações realizadas ao longo do tempo, voltadas as políticas educacionais.

Embora os investimentos realizados através de políticas públicas para a educação, tragam em si, a tendência globalizante e manipuladora (que é o que muito se tem ouvido em algumas concepções e até mesmo no meio científico), das grandes potências financiadoras, como por exemplo, organismos internacionais tais como o Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – (UNESCO), e do Banco Mundial (BM), e, dentro desta tendência, traga em si, objetivos vindos destes aportes superiores, por vezes, contrariando os objetivos de uma sociedade local, o caso particular em estudo, o CESNORS, vem cumprindo singularmente com sua missão para a qual foi criado, ou seja, vem proporcionando a região onde encontra-se inserido, multiculturalismo, desenvolvimento regional nos mais variados âmbitos; educação de qualidade, assinalada por exemplo quando da avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), na qual, o curso de agronomia conquistou a melhor nota do país, estando em primeiro lugar, mas, principalmente, o que se pode chamar de possibilidade educacional, em uma região anteriormente deprimida por achar-se esquecida pelo estado no tangente à educação superior.

Também torna-se notável, uma reformulação de conceitos tidos como imutáveis perante ao meio social, inserção de novas realidades de mundo dentro desta em particular, e, principalmente, estas pessoas fixaram residência aqui e tomaram esta cidade como suas referências de futuro, ao contrário do que ocorre com a universidade privada aqui existente, que, os discentes e docentes em sua grande maioria, ao término de suas aulas, retornam para suas casas.

A perspectiva educacional aqui percebida, passa a ser percebida, não como simplesmente a realidade do aumento de vagas, conforme vem sendo colocado em algumas fontes, mas sim, como processo de movimentação e renovação educacional e cultural para a região, ou seja, nossas pesquisas também estão ganhando espaço no mundo, nossa cultura está enriquecendo a cada dia, nossos conceitos e pré-conceitos, estão sendo questionados e ganhando novas formas, tudo isso, resultado da aceitação da diversidade e do uso desta para a construção do conhecimento.

A região a partir destas mudanças, passa a se tornar capaz de lutar e buscar seus ideais, conforme Santos (2003), é pensando global e agindo localmente que alcançamos a emancipação, ou seja, levando para a nossa realidade o projeto global, porém, ao adentrar em nosso meio, reformulá-la segundo nossos interesses, criando projetos locais, que visem transferir uma educação que também nos faça sentir-se parte deste todo e cidadãos deste meio. Isso se aplica no momento em que se constrói o Projeto Político Pedagógico de cada curso, usando como parâmetro a seguir, os interesses locais e regionais para a construção do projeto que irá nortear as ações a serem realizadas, como por exemplo, o curso de Agronomia, deve agir nestes termos, direcionando sua grade curricular para a produção que se tem na região, de forma a criar um sentido próprio e de interesse local.

Políticas educacionais, trazem imbricadas em si, como objetivo principal, o fato de proporcionar a sociedade de diferentes socialmente, oportunidades iguais de crescimento pessoal, cultural e intelectual. Embora estejam sendo financiadas por órgãos internacionais que incutem nos projetos suas intenções globalizantes, o fato de se ter acesso a educação e cultura, é o meio que ainda nos garante a busca pela emancipação como cidadãos. E esta igualdade de oportunidades, não se resume apenas em fazer parte e conseguir um lugar no mercado de trabalho, mas sim, de se

ter acesso e saber como fazer uso das informações disponibilizadas em nosso meio, como forma de crescimento pessoal, como ser humano inserido e participante de uma sociedade.

É possível afirmar que, na perspectiva da educação vista aqui, com os dados levantados sobre esse caso de interiorização do ensino superior público, é iniciada uma nova etapa de políticas de universalização da educação pelo Estado, implementadas pelo atual Governo Lula. Não se pode perder de vista, contudo, que também reside nisso, o interesse de lideranças políticas e econômicas regionais a incrementar o processo produtivo, com base na tecnologia e na ciência, com vistas à superação da crise da educação e do trabalho, através de uma mudança do perfil estrutural de uma sociedade historicamente dualista e homogeneizadora, conforme indica Frigotto (1998). Acima de tudo, conforme dados históricos pertinentes da região frederiquense, a educação passa por uma transformação de sentido histórico, em que a universidade pública foi inserida. De acordo ainda com Frigotto (1998), essa inserção ajuda na plena cidadania de seus indivíduos, desdobrando-se em uma nova matriz de desenvolvimento, que venha a construir em seu contexto histórico, através de novos valores e labores, uma visão crítica da sociedade.

3.5 Perspectivas atuais e futuras da educação pública superior em Frederico Westphalen.

Ao chegar neste ponto, e termos então, até aqui, uma abordagem de como ocorre o processo de instalação e constituição do CESNORS/UFSM, e as políticas atuais para o ensino superior, torna-se necessária aqui, uma reflexão sobre as perspectivas da educação em uma visão crítica, com possíveis redimensionamentos e mudanças sócio-culturais, estes que de certa forma mudaram e continuam mudando o perfil estrutural, cultural e histórico de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, distante 425 km da capital, Porto Alegre.

Frederico Westphalen possui cinco escolas de ensino médio. Infere-se que, na medida em que se difundam e consolidem os estabelecimentos de ensino superior, será fortalecida a rede de ensino médio, visando atender à nova demanda e a elevar, ainda mais, a qualidade do ensino como um todo, pois, essa inserção de

novas pessoas com culturas e formações diferenciadas, sendo disponibilizadas em maior número na sociedade, faz com que, o meio educacional se torne mais rico e de certa forma competitivo, exigindo constante aperfeiçoamento.

As mudanças perceptíveis no perfil educacional do município e região em que se insere, vem de encontro, e a cumprir com os objetivos citados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei complementar à Constituição Federal, que esclarece em seu artigo 43, entre outros, os seguintes pontos: A educação superior tem por finalidade (BRASIL,1996):

- 1) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- 2) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- 3) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem no meio em que vive.

Além de, estar cumprindo com o que prevê a LDB, o CESNORS, vem também de encontro aos objetivos de expansão propostos pela instituição-mãe, a UFSM, que propõe:

A expansão, do ensino superior, por parte da UFSM, além do fortalecimento das universidades federais, é essencial ao desenvolvimento regional norte do Estado. Propicia também, o desenvolvimento econômico e social, porque aproveita as potencialidades locais, bem como oferece melhoria da qualidade de vida da população. Da mesma forma, os municípios que possuem representações de universidades, estão permanentemente desfrutando de um acentuado processo de transformação econômica e cultural que é incrementado por parcerias firmadas entre a instituição e a comunidade em que esta inserida, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual.⁶

A expansão proposta pelo governo federal, objetivou como já dito, além do aumento de vagas, elencar um desenvolvimento regional pautado num maior acesso aos benefícios trazidos pelo desenvolvimento sócio-cultural, tratando como prioritários, a implantação de cursos voltados para os interesses da região em que está inserido. Essa é a realidade dos cursos implantados no CESNORS, que se

⁶ **Fonte:** Projeto Político Pedagógico do curso de Engenharia Florestal, Cesnors/UFSM 2006.

diferenciam de outras realidades por terem seus Projetos Políticos Pedagógicos focados na região, e, conseqüentemente, buscarem em uma visão holística a construção interativa do conhecimento, usando das atividades de expansão, para difundi-lo e renová-lo, conforme a realidade atual e o contexto onde se insere.

Toda região almeja alcançar um elevado padrão econômico, social e cultural em que a sua população residente possa desfrutar de uma excelente qualidade de vida. Por sua vez, as universidades estão, de um modo geral, centradas em objetivos estritamente acadêmicos. Embora os propósitos de regiões e universidades sejam distintos, estas últimas certamente podem contribuir para a melhoria do patamar de vida de sua região através do que elas têm de melhor a oferecer: a qualidade dos profissionais que elas formam, as pesquisas desenvolvidas em seus campi e a transferência dos seus resultados para a sociedade. Além disso, elas também podem fornecer ao meio que a cerca uma ampla variedade de atividades culturais, que acabam por fazer parte do calendário cultural promovido pela municipalidade. (ROLIM e SERRA, 2009, p. 97)

A realidade do CESNORS, após cinco anos de atividade já é bastante promissora no sentido de que, já se tornou realidade a inclusão de Programa de Pós-Graduação/Mestrado, a partir da iniciativa do Departamento de Agronomia, e, posterior aprovação pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), inicia suas atividades de seleção e formação da primeira turma para o segundo semestre de 2011, o PPGAAA (Programa de Pós-Graduação em Agronomia-Agricultura e Ambiente, sendo que, além deste, já está aprovada também, a criação do Mestrado em Engenharia Florestal. Tudo isso, só é possível, graças a proposta de uma educação pública financiada por políticas educacionais que garantam professores com formação diferenciada, estrutura física, material, bibliografias, aportes tecnológicos de qualidade, Políticas Públicas de Assistência Estudantil: Bolsas de pesquisa, bolsas de monitoria, bolsas de formação, Casa do Estudante, refeitório.

A avaliação conceitual dos cursos implantados no centro, a serem realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), conforme o artigo 46 da LDB Nº 9.394 de 20/12/1996 que diz que (BRASIL,1996): A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação. Sendo realizada sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (Sinaes), que analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão institucional e corpo docente. Em sua grande maioria, já ocorreram, podendo destacar que, conforme o Diretor do centro:

Os cursos já avaliados, receberam conceitos satisfatórios, o que, vem a comprovar o sucesso da implantação, em questões de estar cumprindo com a verdadeira tarefa da educação superior, conforme as finalidades da educação superior constadas na LDB, Artigo 43 da Lei Nº 9.394 de 20/12/1996. Os cursos criados através do REUNI, vieram de forma a complementar os já existentes, e tenho certeza que em posterior avaliação, também teremos bons resultados. (ROSA, G.M.,2011)

Ainda conforme a direção, algumas das turmas já participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) através do qual, o Sinaes reúne também informações sobre a qualificação do processo . Os dados obtidos pelo ENADE, são utilizados para orientação dos estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas educacionais. As informações também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

Todas estas vantagens para a região, vêm ainda associadas com a diminuição constante de jovens que saem de sua cidade para estudar fora, e, acabam não mais voltando, passando a um considerável aumento populacional e também de qualidade de vida.

O ensino superior traz também como possibilidade, que está sendo realizada no CESNORS, a integração com outros países, como por exemplo um convênio firmado entre CESNORS/UFSM através do curso de Sistemas de Informação, com a *Université Pierre Marie e Curie (UPMC)*, ou *Université de Paris 6*, situada na França, onde estarão interligados em relação direta com o maior laboratório de informática do mundo, o *Laboratoire de Informatique Paris 6*.

Entre as preocupações do MEC para as novas instituições está a de que não apenas ocupem espaços na região onde estão, como também estreitem parcerias internacionais, isso é, possibilitado através de pesquisas e seus financiamentos. Em função dos pesquisadores, há uma natural formação de convênios e parcerias nacionais e internacionais, essa possibilidade, traz consigo um intercâmbio cultural

em nível mundial, de forma a enriquecer o nosso meio sócio-cultural, criando novas possibilidades de se ver e viver as coisas.

Outra perspectiva interessante a ser observada, é de que, mais de 80% dos ingressantes no CESNORS, são oriundos de escolas públicas o que vem a cumprir com um dos objetivos da universidade pública: interiorizar o ensino superior federal e democratizá-lo.

A universidade, por si só, já trouxe consigo, um multiculturalismo notável à comunidade regional, a partir disso, observa-se por exemplo, a mudança de alguns hábitos da comunidade, no sentido de que sofreram influências diferenciadas, devido a inserção destas culturas, práticas estas, realizadas anteriormente em grandes centros e hoje, tornando-se comum para um meio sócio-cultural, taxado por ser tradicional em seus atos, e que, hoje, desloca este pólo para novas idéias e práticas. A partir desta inserção cultural na comunidade, surgem entidades como a Associação Cultural Atena, uma Organização Não Governamental (ONG), que objetiva a integração cultural entre estas pessoas, já que a universidade trouxe consigo, a possibilidade de culturas inclusive internacionais. Com isso, a cultura regional, além de um grande enriquecimento, traz agora, uma mudança de conceitos e pré-conceitos, para então, entender e acolher esta diversidade da melhor forma, de maneira a tirar proveito da diversidade para crescer culturalmente.

Falando de perspectivas do ensino público superior na região, há de se citar também, as vantagens de ter aqui, um curso de Jornalismo, curso este, que, com suas práticas de aula, vem dia após dia, tornando-se notável, por, levar a comunidade, informações do mundo todo elaboradas em alto padrão, e repassadas através dos meios de comunicação. Os jornais existentes na região, que, anteriormente trabalhavam de forma amadora, possuem hoje muitos profissionais oriundos das primeiras turmas de Comunicação Social /habilitação em Jornalismo, trabalhando e reproduzindo informação de qualidade com formação acadêmica, além de, já existir de forma a proporcionar a prática aos estudantes, uma agência de rádio, impresso e telejornalismo, chamada Agência da Hora, que atua de forma a buscar e transmitir para a comunidade informações locais e regionais, com a qualidade e ética profissionais, produzindo inclusive documentários sobre os mais variados temas regionais, inclusive históricos e culturais, que, são divulgados na comunidade, em eventos culturais como o Festival Cultural Atena, propiciando uma

valorização e consciência das potencialidades aqui encontradas, porém anteriormente, não notadas.

Muitos dos eventos que acontecem na comunidade, e algumas empresas, como por exemplo o Hospital Divina Providência (HDP), possuem em seus meios, os chamados RPs, ou seja, graduandos em Relações Públicas/ênfase em Multimídias, que conseguem trazer ao meio social práticas acadêmicas de como deve se dar a relação com o público de forma a cumprir seus objetivos com maior êxito. Este envolvimento contínuo da unidade educacional com a comunidade onde está inserida, serve como otimizador do processo, pois, a interação de diferentes grupos, associações, pessoas e objetivos, é motivo de conflito de concepções e idéias, e, é fundamental para enriquecer o diálogo, as reflexões e as ações.

Como perspectiva para Frederico Westphalen e região, podemos também, inferir, uma diminuição do êxodo para as grandes capitais, já que, um dos grandes e principais motivos, era, até então, a busca por educação, o que hoje, pode-se pautar de forma contrária a esta tendência, ou seja, muitos saem das grandes capitais para lograr uma vaga no interior. E, por vezes, acabam ficando por aí mesmo, por encontrarem melhor qualidade de vida nestas cidades menores. Para isso, torna-se necessário o envolvimento constante, não só da universidade, mas sim, de todos os setores da sociedade, tendo como interesse principal a melhora da qualitativa da vida populacional, para que, estas pessoas continuem residindo aqui e gostando do lugar em que vivem.

Para haver na unidade escolar, a gestão autônoma conforme estabelece a LDB e a Constituição Federal, é necessário, que as pessoas responsáveis pelo processo, saibam conduzi-lo de forma satisfatória e dentro disso, com autonomia nas suas práticas, envolvendo toda comunidade escolar, aliando-se as teorias e práticas da pesquisa que lhe darão suporte para desempenhar a atividade. Somente através da pesquisa, há possibilidades do leque de competências e saberes do educador, abrir-se para o novo, para a criatividade, para o imprevisto, transformando assim, o ato de educar em um processo de recriação, de adaptação, construção cidadã e de adequação aos novos paradigmas e transformações do mundo, que com certeza, agem sobre a identidade e formação do educador.

O momento atual, exige políticas educacionais que incentivem a cooperação e participação ativa, desta forma, não teremos uma educação alienante, mas sim, emancipatória e libertadora. O educador, dentro deste processo, tem papel político

fundamental de incentivar e dar exemplo aos educandos da busca e aperfeiçoamento do processo, através da pesquisa.

Todo projeto educacional embora planejado globalmente, é de extrema importância que seja adequado e adaptado para a realidade onde será inserido, é pensando nisso, que a gestão do centro, o corpo docente e técnicos administrativos em educação, buscam através de projetos de extensão, envolver a comunidade regional neste processo complexo e desafiador, e, identificar os anseios do meio onde o CESNORS está inserido.

Políticas educacionais por si só não transformam ou dão sentidos a educação, a isso, se deve o envolvimento, a experiência que cientificiza a prática, a formação contínua, as relações de colaboração e democracia, a construção em conjunto de algo tão importante que irá definir os rumos de uma comunidade e até de um país, tudo isso, simplesmente por portar em si os ideais de que a cria. Frederico Westphalen, tem uma história educacional bem recente, porém, já se destaca internacionalmente por suas conquistas, neste sentido, podemos dizer, que, é uma sociedade que realmente soube fazer uso das informações, que possui cidadãos políticos, portadores de ideais, e que, acima de tudo lutam por eles.

É desta forma, que se delineia um projeto recente de expansão do ensino público superior, na unidade descentralizada implantada em Frederico Westphalen, um projeto que vem crescendo com a cidade, e, uma cidade que vem crescendo com o projeto, nos mais amplos setores e sentidos, articulando as regiões, das mais diversas cidades do país e a cidade local.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É na universidade, com propósitos pedagógicos de construção conjunta de conhecimento, que, através do ensino, pesquisa e daí extensão, que torna-se possível ligar teorias e práticas e, nesta troca de informações que gerarão conhecimentos, enriquecer o meio social onde esta se insere. O ensino superior no país ainda caminha a passos lentos, já que segundo o MEC (Ministério de Educação e Cultura), apenas 10% da população brasileira consegue graduar-se no ensino superior, porém, o CESNORS, como unidade implantada através de políticas públicas que visam a expansão e democratização do ensino superior, tende a contribuir com esta meta, quanto à expansão e facilidade de acesso ao ensino superior nas mais interioranas regiões do país.

Como instituição de educação superior, o CESNORS já nasceu em vantagem, se comparado a muitas outras criadas no país afora durante o processo de expansão do ensino superior projetado e implantado no país, conforme o que colocou a direção do centro;

O CESNORS, tem um conceito maior, por, ser uma instituição pública, e de certa forma, não é nova, ela é uma unidade nova de uma Instituição já reconhecida internacionalmente, a UFSM que tem conceito de ensino de qualidade. A inscrição para o primeiro vestibular, já indicava a ligação com a UFSM, ao optar por realizar o vestibular aqui, pautava-se na seriedade da instituição pública mãe, já reconhecida UFSM. Por mais que a consciência popular não soubesse o que era o CESNORS, mas identificariam facilmente sua seriedade por ser uma unidade da UFSM (ROSA, G.M.,2011).

O caso específico em estudo de educação pública superior implantado aqui, no norte do estado do Rio Grande do Sul, traz que, conforme Rosa (2011), em torno de 80% dos alunos são vindouros de ensino público. Ou seja, alunos com poucas probabilidades e condições de frequentar ensino superior em caráter privado. Também por ser uma região interiorana, anteriormente à universidade pública, o trânsito de miscigenação de culturas era pequeno, já que, a universidade privada aqui existente (URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões), como o próprio nome já diz, é regional, dando maior acesso e

permanência a alunos da própria região, com características culturais que não diferem muito da local.

Ao questionar a direção do centro sobre como teria sido a recepção da comunidade à instituição e seus integrantes, das mais variadas regiões do país, ele frizou:

Euforia e desconfiança, euforia por ser uma instituição de ensino público, desconfiança por não saber que era federal, as pessoas não tinham consciência que não era apenas um projeto de governo ou partido, mas sim um projeto de estado. Quanto a estrutura, a cidade, pelo período do início do projeto e sua execução terem sido muito rápidas, a cidade não teve tempo hábil de se preparar, ex: a demanda de imóveis sofreu um inflacionamento de aluguéis, compra e venda, dificultando as formas de acomodar-se (ROSA, G.M.,2011).

Ainda conforme a direção, “ao longo do tempo, teremos todo um compromisso de participar desta sociedade, e, ao mesmo tempo, de dar uma resposta a esta sociedade”. Podemos dizer de imediato, ao analisar estes resultados, que esta resposta está sendo dada a cada dia, e, a partir do momento em que as políticas públicas educacionais foram direcionadas, gestadas e aplicadas neste meio, já que, mudaram significativamente o perfil sócio-cultural desta região, tornando-a rica e potencialmente singular em nível de país.

A questão do inflacionamento dos aluguéis, revela dois lados da questão. Por um lado, mostra que a cidade não teve tempo para se organizar quanto ao atendimento das demandas produzidas pela implantação do centro o que, deve ter repercussão sensível no aumento do valor dos aluguéis. Por outro lado, comprova que desde o início de sua implantação já agregou valor econômico a cidade, de forma a mostrar isso na concretude das necessidades produzidas a partir da implantação.

Como observa-se na figura 2, onde os primeiros passos para a implantação da estrutura física eram dados no ano de 2006, através de um prédio de 1400m², inaugurado em julho de 2007, tem-se aí, o marco inicial da mudança na paisagem local, que justifica o reflexo no mercado imobiliário da cidade.



Figura 2- Imagem aérea do campus da UFSM em Frederico Westphalen, foto capturada em março de 2007.⁷

Ao observar a figura 3, pode-se observar a estrutura física em 2011, após um período de 5 (cinco anos) de atividades e, observar nela, muitas mudanças de caráter físico e estético.



Figura 3 - Imagem aérea do campus da UFSM em Frederico Westphalen, foto captura em março de 2011.⁸

7

Fonte: Google Earth. Acesso em Set. de 2011

8

Fonte: Arquivos da direção do CESNORS 2011.

Ao ser questionado sobre qual a sua visão sobre a instalação de um campus de ensino superior público na região, instituição na qual ele teve participação ativa ainda no processo de busca pela concretização deste projeto, até atualmente como funcionário, o Técnico Administrativo em Educação C. F., natural da região e professor da rede de ensino pública local à alguns anos, destacou que:

O objetivo final de uma instituição de educação é o aluno. Eu, como professor, como funcionário, sempre digo para os meus colegas: o nosso objetivo é o aluno. Com os cursos superiores, temos a formação de novas mentes, novos formadores de opinião. As pessoas começam a pensar mais, a se organizar. São conhecimentos que as pessoas, os alunos, os professores, funcionários trazem consigo, em suas bagagens culturais, profissionais e pessoais; tudo isso, contribui com o engrandecimento cultural e educacional da cidade.

Serviço público da educação é gratificante. A gente tem experiência como professor, você vê aquele aluno entrando na instituição com uma cabeça, com um pensamento, e ele sai, depois de um tempo de formação, uma outra pessoa, um cidadão (Téc. Administrativo, FABRIZIO, C., 2011).

O pensamento do Técnico Administrativo em Educação acima reforça a concepção de que os profissionais adicionados a esta instituição e, por extensão a região, trazem a possibilidade de um grande desenvolvimento cultural ao agregarem novas experiências e novas visões de mundo ao espaço regional. Noutra dimensão, conforme coloca o entrevistado, pode se inferir a instituição tem visado não somente uma formação técnica e específica profissional, prática que vem sendo repetida em nível nacional e internacionalmente, devido a atual política globalizante do sistema capitalista; Mas sim, à formação cidadã, ou seja, conforme o que tem-se observado em algumas práticas, e, por ainda ser uma instituição pequena, e, desta forma, conseguir-se maior domínio e possibilidade da prática de suas propostas político-pedagógicas sobre as esferas docente, discente, instituição e comunidade, coloca-se o aluno em contato direto com o meio complexo, não o deixando à margem. Este contato direto é feito de modo a inseri-lo no funcionamento diário desta sociedade, tendo contato direto com os proprietários rurais onde realizam suas pesquisas e estágios, bem como, com as empresas e com atores sociais, com os quais ele pode aprender muito, mas também ensinar o que já aprenderam.

Desta forma, o objetivo da educação pública vem sendo a cada dia atingido, de modo a desenvolver cidadãos culturalmente plurais e diversos, porém singulares, tendo ela como “prática para a liberdade” FREIRE (1996). Ao questionar G. C. P. - Presidente da Associação Cultural Atena, uma Organização Não

Governamental(ONG), criada neste período dos últimos cinco anos em que se está tendo a presença e a experiência do ensino superior público, sobre estes objetivos acima colocados, frisando a ele que um destes, “é alavancar o desenvolvimento regional”, e se, isto vem se cumprindo em sua visão, ele nos coloca o seguinte:

Certamente. Percebo um desenvolvimento regional alavancado pela Cesnors/UFSM em pelo menos dois sentidos: o educacional e o mercadológico. Em relação ao primeiro, vejo que novos profissionais formandos ou formados desta Universidade estão atuando nas empresas, instituições, escolas, veículos de imprensa e até mesmo na área rural. A forma com que realizam o profissionalismo em nossa região demonstra um elevado grau de empenho e dedicação ao desenvolvimento regional. Isto demonstra que a boa formação reflete na própria sociedade. Em relação ao segundo, o mercadológico, é perceptível a maior circulação de riquezas em nossa região pelo consumo de bens tanto no setor de alimentação, moradia, lazer, etc (PANOSSO, G. C.,2011).

Conforme os escritos o livro de Rafael Yus (2002), intitulado “Educação Integral: Uma educação holística para o século XXI”, a educação deve desenvolver o ser humano em todas as potencialidades, fazendo-o criativo, inovador, crítico, autônomo. Desta forma, questionou-se ao Presidente da Associação Cultural, se pautar desenvolvimento regional em educação, é uma possibilidade de desenvolver integralmente uma sociedade, ao que, ele respondeu da seguinte forma:

Sim. A educação abre inicialmente as fronteiras da imaginação, da criatividade, da descoberta, dos sonhos por uma vida melhor e uma sociedade mais justa, com mais segurança, saúde, alegria, etc. Pois bem, em decorrência disso vêm todo o resto: investimento, empreendimento, trabalho, construção, emprego, harmonia e desenvolvimento, em todos os setores. Pautar na educação é estimular continuamente o desenvolvimento integral de uma sociedade(PANOSSO, G. C.,2011).

Conforme Rolim e Serra (2009), o impacto das universidades sobre as regiões em que elas estão inseridas é sempre um processo inacabado de longo prazo, não podemos defini-lo jamais, como algo encerrado, mas sim, em contínua transformação. Assim sendo, a avaliação do impacto do CESNORS/UFSM sobre o Médio Alto Uruguai, não tem uma resposta definitiva. Ainda que, na maioria dos seus aspectos quantitativos e qualitativos, se apresentem sinais positivos, este é um processo sempre em elaboração, construção e estruturação e reestruturação, e, que trará resultados diários para a comunidade regional.

Ainda, conforme Rolim e Serra (2009), as universidades têm como pressuposto fundamental, a idéia de que a pesquisa, o desenvolvimento e a

inovação serão elementos-chave para o desenvolvimento regional. Os experimentos e pesquisas implantados no campus CESNORS/UFMS, trazem potenciais de alavancagem do setor econômico regional embasados em conhecimento acessível ao meio, principalmente por ter uma produção essencialmente agrícola e contar com cursos que buscam desenvolver o setor, e como objetivo fim, todo o restante das áreas inseridas nesta comunidade.

Para Santos (2004), a educação brasileira necessita expandir o ensino superior, mas que essas novas instituições tenham como balizadores as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Não há dúvida de que a qualidade do “expandir o ensino superior” passa por focar o olhar no setor produtivo e a mente na formação de cidadãos críticos, consciente de seu dever para com o mundo, de seus direitos básicos, da diversidade cultural e multiplicidade de idéias, e, neste sentido o CESNORS tem balizado suas ações.

Conforme Rolim e Serra (2009), deve haver a utilização intensiva e coordenada do conjunto de conhecimentos existentes na região para aumentar a sua competitividade. E, dentro disso, a Região do Médio Alto Uruguai vem se auto-afirmando, após ter se definido regionalmente, como pólo educacional⁹, trazendo pessoas das mais diversas regiões do país, e, assim, destacando-se em produção de conhecimento, de bens de consumo e comércio. Após este estudo de caso, podemos afirmar, que as universidades tem tido papel fundamental neste processo, principalmente a partir da interiorização do ensino superior público, uma política que veio ocasionar uma renovação para o desenvolvimento regional, tendo o papel de alavancar e gerar a necessidade de novas políticas a serem inseridas na comunidade, tudo isso gerado pelo fato de se pensar em educação.

Nesse sentido, é relevante observar o entusiasmo demonstrado pelos sujeitos desta pesquisa ao falar de como percebem a influência e notabilidade do CESNORS em questões educacionais, e a importância da implementação destas políticas públicas no desenvolvimento regional de Frederico Westphalen. Mais do que nunca, essas ações políticas, econômicas e sociais podem ser balizadoras de reflexos futuros de nossas ações no presente.

⁹ Definição dada à região pelas mídias locais, por estar situando atualmente a maior concentração de estudantes e instituições de ensino em níveis técnico, técnico, graduações e pós-graduações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale lembrar que a educação sempre foi uma condição essencial para uma comunidade crescer e desenvolver seus potenciais culturais, criando oportunidades para o pleno exercício da cidadania de seus indivíduos, como indicado inclusive na própria LDB(BRASIL,1996). Como visto aqui, no norte do RS, o município de Frederico Westphalen, desde que balizou seu desenvolvimento a partir da educação, tem recebido retornos significativos das esferas federal, estadual e de sua própria região.

Em números recentes, o município tem experimentado o fluxo inverso de uma antiga tradição de sair do interior para estudar nos grandes centros urbanos. Pode-se dizer hoje que Frederico Westphalen e seu entorno, recebem alunos para cursar educação superior advindos dos mais diversos lugares de todas as regiões do Brasil. Em termos econômicos, segundo dados apurados, os investimentos devem causar enormes impactos em todas as áreas sociais.

Conforme avaliado quanti-qualitativamente durante a pesquisa, a história destaca ser esta uma região, que pautou seu desenvolvimento não somente em retornos de capital, mas em educação e enriquecimento cultural. Estes retornos imediatos e significativos são hoje condição essencial para o que mais se busca com o trabalho, que é, melhorar a qualidade de vida no local onde se está inserido. É através da educação que nos é possibilitado meios de vida com qualidade e reconhecimento de nossa singularidade em um mundo atualmente tão competitivo, veloz, com tantas informações e pouca produção de conhecimento.

A nova realidade educacional exige de imediato, a implementação de novas políticas públicas e a expansão de setores e modalidades da educação. Estas “novas” políticas que estão sendo gestadas e implementadas na região, surgem das necessidades exigidas por se pensar em educação, e com isso, da expansão de alguns setores, e principalmente da necessidade de evoluir, implementar e expandir a qualidade e a oferta de acesso à educação infantil, básica e fundamental, amparadas pelas esferas: municipal, estadual e federal, para em uma visão

holística, preparar-se de maneira adiantada aos novos desafios e ofertas de vagas proporcionadas pelo ensino superior.

Ao realizar a expansão do ensino superior no país, os gestores destas políticas, devem estar conscientes de que não basta aumentar as vagas, mas sim, formar bons profissionais (foco na qualidade) e, para isso, sabemos o quão necessário é, estar adaptado às condições do mercado, porém, é imprescindível que não esqueçamos que daí devem sair, além de profissionais, cidadãos. Nesses termos, a observação se deu de forma positiva, pois, a unidade(CESNORS) demonstra em suas práticas pedagógicas ter plena consciência destas necessidades, proporcionando inclusive cursos de formação pedagógica para os docentes conseguirem realizar a partir disso uma educação com um enfoque mais humanizante.

A formação e transformação do conhecimento exige, a realização de pesquisas e atividades de extensão (forma de inserir o aluno na comunidade), e assim, mantê-lo a par da realidade, levando consigo um pouco desta, proporcionando formações diferenciadas, contrariando a lógica de mercado, da formação em série, isso sem dúvida representa grande importância no processo de formação do conhecimento, aqui, esta inserção têm sido muito positiva e contínua.

A valorização e credibilidade dada pelos pais e alunos, ao cedê-los para estas novas instituições criadas no processo de expansão do governo federal, não são dadas pelo nome da universidade, que, apesar de ter a UFSM como instituição-mãe, ainda é muito novo em suas realidades, mas sim, pelo fato de acreditarem que o ensino público e gratuito, pode e deve ser de qualidade, e, é dever do estado e direito do cidadão, vigiado pela constituição, isso é relevante e claro nas colaborações dos entrevistados.

Faz-se mister reconhecer que é preciso implementar novas políticas públicas para ampliar toda a rede social de atendimento à comunidade. Tudo isso é fruto de se pensar em educação, seja pública seja privada, seja presencial ou através da modalidade a distância. Como se pode perceber, e, como a história de Frederico Westphalen tem sublinhado, as iniciativas precisam partir tanto da comunidade quanto das políticas públicas municipais, estaduais e federais, refletindo a necessidade de apoio e articulação para o pleno desenvolvimento de uma sociedade

mais justa, consciente, digna e solidária, reafirmando o que diz Cambi(1999), onde a escola (educação) assumiu um papel cada vez mais determinante na vida social e na organização política contemporânea, um papel de rearticulação e fortalecimento da vida coletiva os resultados tem sido positivos.

Tomando as categorias principais de nossa investigação, pode-se reconhecer que a expansão do ensino superior público em Frederico Westphalen, através do sistema educacional já existente desde meados de 1920, até a atualidade, culminando com a conquista da educação superior pública, através do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS), vem afirmando diariamente a concepção de que uma boa gestão de políticas educacionais, é sim o melhor caminho para transformar realidades dentro de um localismo globalizado, fazendo-a tornar-se parte deste todo global contemporâneo. Define-se aqui, o termo localismo globalizado, tão bem usado pelo sociólogo Boaventura de Souza Santos(2005), pelo fato de que, esta nova unidade educacional, encontra-se inserida no global, porém não deixa de priorizar as concepções, características e necessidades locais, de forma a torná-lo singular, produzindo conhecimento e formando cidadãos de forma única, particular.

Ainda, não se pode concluir, sem ressaltar que há visibilidade de um grande enriquecimento cultural, este, é proporcionado pela introdução do multiculturalismo, (proveniente da inserção de pessoas com culturas distintas e das mais distantes regiões do estado e do país); no momento atual, de 16 regiões diferentes do Brasil, e, de mais de 116 municípios do país. Desta forma, ocorrem também, mudanças conceituais e pré-conceituais, novos sentidos e significados para a educação pública, dando-a valorização e confiança de suas possibilidades de transformar o mundo.

Pode-se também acrescentar como não sendo o mais importante resultado, em termos educacionais, mas que, deve ser lembrado, o crescimento e desenvolvimento econômico regional, pela introdução de significativos valores agregados pelos novos habitantes que passam a residir na região e pelos investimentos de educação realizados pelo país, para estruturar esta nova realidade.

Podemos concluir também, ao analisar as figuras 2 e 3, que, além de todas mudanças sócio-culturais qualitativas e quantitativas observadas durante a pesquisa; que a estas observações, cabem também, a mudança física ocorrida neste local, podendo citar a paisagem e a infra-estrutura, tudo isso criado com a

finalidade de abarcar este *lócus* de construção do conhecimento. Vale ressaltar que, toda esta mudança ocorreu durante os últimos cinco anos, e, já conta com mais de 9000 metros (nove mil metros) de área construída até o presente.

Convém que se diga também, que este é um trabalho inicial, que não tem a pretensão de se achar acabado, há muito a ser pesquisado, analisado, refletido, discutido, acrescentado acerca da importância da expansão do ensino público superior em Frederico Westphalen e da região. A pesquisa prosseguirá com a observação das características contextuais do meio educacional, a fim de continuar a análise dos dados, e, com isso, elaborar um perfil educacional da região. Em um primeiro momento, ela cumpre seu papel, mostrar a comunidade os propósitos da educação pública e dentro disso, dos investimentos chamados de políticas educacionais, que vem redesenhando muitas realidades, e, neste estudo de caso, como isto está procedendo na realidade regional do norte do RS, quanto as características prévias balizadas. Assim, no caso de Frederico Westphalen, o marco do barril metafórico se transforma em águas de sabedoria e fonte de desenvolvimento sócio-cultural.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de, **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2003.
- APPLE, Michael W. **Política cultural e Educação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- BAGGIO, André; VIEIRA, Péricles Saremba. **Novos Paradigmas e Educação**. Curitiba: CRV, 2009.
- BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Relação de Escolas por Modalidade Etapa**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais, INEP/MEC. Brasília, DF, 2010
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Expansão as universidades federais o sonho se torna realidade**. Período de 2003 a 2006. Brasília: 2006. 103 p.
- BRASIL. **PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pde/>
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n 9394, de 20 de dezembro de 1996 Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**; trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora da UNESP(FEU), 1999, 701 p.
- CATANI, Afrânio Mendes (org.). **Novas perspectivas nas políticas de educação superior na América Latina no limiar do século XXI**, Campinas, SP: Coleção Educação Contemporânea, Autores Associados, 1998.
- CHAUÍ, Marilena. A Universidade Pública sob nova perspectiva. In: **CONFERÊNCIA DE ABERTURA DA 26ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**. 05 de outubro de 2003,

Poços de Caldas, MG. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/26/marilenachauianped2003.doc>>. Acesso em: 23 set.2010

CHIROLEU, Adriana. La inclusión en la educación superior como política pública: tres experiencias en América Latina. **Revista Iberoamericana de Educación**, Buenos Aires, v. 5, n. 48, p. 1-15, fev. 2009.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, Pedro. **Universidade aprendizagem e avaliação**: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004. 158 p.

DOMINGUEZ, Carlos André Echenique(Org.). **Memória Cesnors/UFSM**. Frederico Westphalen: UFSM, CESNORS, 2010. 87 p.

EDITAL, **Gestão universitária**. Disponível em <http://www.gestaouniversitaria.com.br/edicoes/30-30/144> - a expansão do ensino superior brasileiro. Acesso em 22 abr. 2010.

FERIGOLLO, Wilson Aleixo. **Rostos e rastros no Barril**. Frederico Westphalen: Pluma, 2004, 424 p.

FONTANA, H. A. Uma Filosofia para a Educação a Distância. In: <http://www.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/049e4.pdf>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G. (Org.). **Educação e crise do trabalho**: Perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.

GASTALDI, José Petrelli. **Elementos da Economia Política**. São Paulo: Saraiva, 1999

GIOLO, J. **Os imigrantes e a educação**. In: *Raízes italianas do Rio Grande do Sul, 1875- 1997*. Passo fundo: UPF, 2002. 135 p.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

IBGE. EXPECTATIVA DE VIDA POR REGIÃO. Rio Grande do Sul: IBGE, 2006.

LUCK, Heloisa. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto a Formação de seus Gestores**, Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 7-10, fev./jun. 2000

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 1986.

MATUS, C. **Política, Planejamento e Governo**. 2ª ed., Tomo I e II, série 143. Brasília: IPEA, 1996

MEDEIROS, S. T. V. **Ensino Superior: reflexões sobre a universidade dos nossos dias**. Revista Ciências Humanas, Frederico Westphalen, v. 7, n. 9, p.13-34, dez. 2006.

MÉSZAROS, I. **Filosofia, ideologia e ciências sociais**. São Paulo: Ensaio, 1993.

_____. et alii. **A cidade, povo e poder**. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra. Col. CEDEC. Vol. 5, s/d.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs). **A poética e a política do texto curricular: 2 ed.** São Paulo: Cortez, 1995.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo. Cortez. 2007. 118 p.

PEREIRA, T. I.; SILVA, L. F. S. C. da. **As Políticas Públicas do Ensino Superior no Governo Lula: Expansão ou Democratização?** REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.4, n.2, p. 10-31, jul.-dez. 2010.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História regional e transformação social**. In: SILVA, Marcos (Org.). República em migalhas. História regional e local. São Paulo: Marco Zero/CNPq, 1990.p.67-69.

PETERS, O. **Didática da educação a distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
_____. "Distance Teaching and Industrial Production: A Comparative Interpretation in Outline", in SEWART, D. e alii (eds.), *Distance Education: International Perspectives*. Londres/ Nova Iorque: Croomhelm/St. Martin'S, 1983.

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Brasília, DF, 2003.

RAGGATT, P. "Post-Fordism and Distance Education: a Flexible Strategy for Change", in *Open Learning*, vol. 8, nº 1, 1993.

REDIN, Euclides; SARDAGNA, H. V.; FRANCO, M. E. W.; CANAN, S. R.; MEDEIROS, S. T. V. **Ensino Superior**: reflexões sobre a universidade dos nossos dias. Revista Ciências Humanas, Frederico Westphalen, 2006 v. 7, n. 9, p.13-34.

RENNER, W. "Post-Fordist Visions and Tecnological Solutions: Educational Technology and the Labour Process", in *Distance Education*, vol. 16, nº 2, 1995.

RIZZATTI, M. E. C. **Aspectos significativos da história de Frederico Westphalen**. Frederico Westphalen: Marin, 1996. 338 p.

ROLIM, C.; SERRA, M. **Universidade e desenvolvimento regional - o apoio das Instituições de Ensino Superior ao desenvolvimento regional**. Curitiba: Juruá Editora, 2009; 470 p.

SANTOS, B. De S. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, B. de S. **Democratizar a democracia**- os caminhos da democracia participativa. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SANTOS, B. de S. **A globalização e as Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, D; LOMBARDI, J. C; SANFELICE, J. L. **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, S P: Autores Associados, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. revista e atualizada. Cortez Editora. São Paulo, SP, 2007.

SPONCHIADO, Breno Antônio. **Mons. Vitor Battistella na história de “Barril”**. Frederico Westphalen: Berthier, 1989. 144 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Coordenadoria de pagamento**. Disponível em <http://www.ufsm.br/cpag>>. Acesso em: 08 out. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Político de Criação do CESNORS/UFSM**. Frederico Westphalen- RS, 2005.

VIGEVANI, Tullo. **Globalização e política: ampliação ou crise da democracia?** In DOWBOR, L. , IANNI, O. , RESENDE, P.E. Desafios da globalização. Petrópolis: Vozes, 2001.p. 285-293

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2001.

YUS, Rafael. **Educação Integral: Uma educação holística para o século XXI**; trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANEXO A

Questões norteadoras da pesquisa, realizadas com a direção do centro.

1 - O que você acha que levou as pessoas a acreditarem no CESNORS, como um instituição nova, e, deixarem seus filhos virem até aqui, para passarem anos de suas vidas nesta instituição de ensino?

2 – Qual a característica principal? O que a diferencia de outras instituições públicas instaladas com o mesmo objetivo, ou seja interiorização?

3 – Qual a porcentagem de alunos que estudaram em escola pública durante o Ensino Médio?

4 – Qual o objetivo principal de criação do CESNORS?

5 – Como foi a recepção da cidade e comunidade regional, quanto a esta nova realidade educacional?

ANEXO B

Questões realizadas com atores sociais da comunidade local e regional.

1 - Um dos objetivos de criação do CESNORS/UFSM é o desenvolvimento regional.

Em sua concepção, isto vem se cumprindo?

2 - Pautar desenvolvimento regional em educação é uma possibilidade de desenvolver integralmente uma sociedade?